Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, e Santa Marcelina Cultura apresentam

GIUSEPPE VERDI

Falstaff

THEATRO SÃO PEDRO

Theatro
São Pedro

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

Paulo Zuben, direção artística

Ricardo Appezzato, gestão artística

Ira Levin, direção musical

Caetano Vilela, encenação e iluminação

Duda Arruk, cenografia

Thais Losso, figurino

Malonna, visagismo

Luis Bueno, produção de arte visual

Bruno Costa, preparador coral

Fábio Bezuti, preparador vocal

Ronaldo Zero, direção de palco e assistente de direção cênica

GIUSEPPE VERDI (1813 – 1901)

Falstaff – 120'

Rodrigo Esteves, Sir John Falstaff

Igor Vieira, Ford

Gabriella Pace, Mrs. Alice Ford

Maria Carla Pino, Nannetta

Juliana Taino, Mrs. Meg Page

Ana Lucia Benedetti, Mrs. Quickly

Santiago Martinez, Fenton

Vitorio Scarpi, Dr. Caius

Geilson Santos, Bardolfo

Fellipe Oliveira, Pistola

ENSAIO GERAL ABERTO
13 quarta 19h

RÉCITAS
15 sexta 20h
17 domingo 17h
20 quarta 20h
22 sexta 20h
24 domingo 17h

AGOSTO 2025

Classificação indicativa 12 anos

SUMÁRIO

5 **Nota de programa por João Marcos Coelho**

9 **Libreto bilíngue**

82 **Orquestra e Coro**

84 **Equipe e Elenco**

95 **Ficha técnica**



NOTA DE PROGRAMA POR JOÃO MARCOS COELHO



Verdi amou Shakespeare durante toda a sua vida, mas levou décadas para que sua música se tornasse shakespeariana. Ele atingiu a maioridade durante o que ficou conhecido como o período do bel canto da ópera italiana, durante o qual a glorificação da voz humana era a prioridade fundamental dos compositores; bel canto significa literalmente "bela canção" ou "belo canto". Obras dessa época — de compositores como Vincenzo Bellini e Gaetano Donizetti — distinguem-se por melodias longas e sensualmente envolventes e passagens de ginástica vocal rápida e florida; a paleta harmônica é simples e as progressões harmônicas são poucas e familiares. Uma estética cujo foco central é a maravilha da voz belamente produzida inevitavelmente deixa outros aspectos da forma de arte em segundo plano: geralmente, não se recorre a uma ópera de bel canto para uma noite de drama tenso e harmonioso.

A ideologia das vanguardas imprimiu na opinião pública o falso dogma de que tamanho sucesso só tem condições de conviver com certa falta de qualidade artística. Verdi ainda vivia quando tentou-se jogá-lo, por exemplo, contra a imponência e sofisticação das óperas de Richard Wagner. Pairava no ar, naquelas décadas finais do século 19, que "Verdi era o homem de ontem, Wagner era o modelo para o futuro", escrevem Carolyn Abbate e Roger Parker (em "Uma História da Ópera", Companhia das Letras, 2015). Será?

Irônico, Alberto Savinio, o irmão do pintor metafísico italiano Giorgio de Chirico – ele mesmo pintor e também músico, compositor e crítico --, escreveu que apesar de proclamar-se arauto da "obra de arte do futuro", Wagner nos fala sempre de um passado, enquanto Verdi nos puxa o tempo todo para o presente. Por isso mesmo, ele fica tão íntimo de nós como se fosse um parente próximo.

Abbate e Parker contra-atacam dizendo que o refinamento da música de "Falstaff" levou a maioria dos críticos que a assistiram em 1893 a afirmar que ele havia sucumbido aos preceitos wagnerianos. Mas outro pensador contemporâneo instigante, Isaiah Berlin, raciocina que Verdi bem pode ter sido "o último criador completo, que se sentiu realizado (...) um homem que se pôs inteiro em sua arte (...) uma arte objetiva, direta e em harmonia com as convenções que a governam, [arte] que surgiu de uma unidade interior intacta, do sentido de que pertencia a seu próprio tempo, a sua sociedade e a seu meio" (no ensaio "A ingenuidade de Verdi", em "Contra a Corrente – ensaios sobre a história das ideias", Fondo de Cultura Economica, 1992). Afinal, como complementa John Rosselli em enxuta biografia do compositor ("Vida de Verdi", 2004), "ele não queria alcançar algo perdido, infinito, inalcançável", missão impossível "que marcou tantos criadores mais complexos como Berlioz ou Wagner". Verdi foi, segundo Berlin, "a última voz do humanismo que não estava em guerra consigo mesma, ao menos não na música (...) o último mestre que pintou com cores positivas, claras, primárias, dando expressão direta às emoções humanas primordiais, eternas". Talvez este seja o segredo de Verdi: ele nos emociona hoje com a mesma intensidade com que levou ao delírio seus contemporâneos.

"Falstaff", uma "commedia lírica" de fazer rir há muito tempo, que Verdi lançou ao mundo após uma vida inteira compondo tragédias, alcança algo ainda mais raro: é uma declaração de amor a Shakespeare que expande a obra do dramaturgo inglês, colocando Sir John Falstaff no centro do palco em uma obra que é grande e ousada o suficiente para seu espírito irreprimível e irresponsável.

Uma empreitada que contou com o talento de Arrigo Boito no libreto, escrito a partir da primeira e segunda partes de “Henrique IV” e “As Alegres Comadres de Windsor”, de Shakespeare. Também compositor, Boito é hoje basicamente conhecido pela parceria com Verdi em suas duas últimas óperas baseadas em Shakespeare: “Otello” em 1887 e “Falstaff” em 1893.

Logo após a morte de Wagner, em 1883, num momento em que sua influência era avassaladora, Verdi escreveu: “Nossos jovens compositores italianos não são bons patriotas. Se os alemães, a começar por Bach, chegaram até Wagner, estão agindo como bons alemães e fazendo a coisa certa. Mas nós, descendentes de Palestrina, se imitarmos Wagner estaremos cometendo um pecado musical, e nossos labores serão inúteis, até mesmo prejudiciais”.

Abbate e Parker dão um exemplo matador desta expertise verdiana. “Falstaff” começa e termina “com irônicas glosas sobre dois grandes pilares da forma musical ‘acadêmica’”. Eles se referem à sacada do compositor de começar a ópera com “arremedos zombeteiros” da forma sinfônica da sonata. “Cada vez que começa um novo trecho, Falstaff lacra “Ecco la mia risposta” quando o ‘segundo assunto’ começa. “Non è finita!” no começo do desenvolvimento; há até um ‘Amém’ na coda”.

A fuga genial que encerra “Falstaff” proclama que “tudo no mundo é brincadeira” e funciona, concluem Abbate e Parker, como uma convocação aos compositores italianos mais jovens:
“o contraponto é nosso legado”.

Mais um exemplo de refinamento instrumental é o famoso monólogo de Ford no segundo ato: “È sogno? O realtà?” Aqui, Abbate e Parker, são certeiros ao chamar a atenção para “a tessitura musical, grandemente construída de fragmentos confusos de temas anteriores. O estado psicológico do solista é muito mais evidente na orquestra do que naquilo que ele canta”. Outro monólogo célebre acontece no terceiro ato: é o de Falstaff “Céus, me ajudem! Estou ficando muito gordo”. Esta litania infeliz

é cantada num recitativo despojado e exaurido, orquestralmente pontuado por apenas uma figura cromática nos contrabaixos que vagueia sem tonalidade, assim como Falstaff, por um momento, viu-se destituído de energia e de direção. O xeque-mate de Abbate e Parker é a observação arguta de que este detalhe "é obviamente uma citação, mais ou menos idêntica a um dos temas de Klingsor em 'Parsifal', a última ópera de Wagner".

Lauro Machado Coelho (em "A Ópera Romântica Italiana", Ed. Perspectiva, 2002) anota que há nesta ópera uma postura feminista do compositor: "O poder autoritário representado por Ford ou pelo Dr. Caius é substituído pela tolerância, a sabedoria sorridente, a maior experiência de vida que têm as 'alegres comadres'. Há, nesta postura, um nítido conteúdo feminista: a oposição entre o mundo masculino rígido, agressivo, impositivo, e o mundo feminino, doce, compreensivo, acomodador". E, lembrando que a punição a Falstaff não é a sério, Lauro arremata, "ele é reintegrado, pelo poder da tolerância, a essa nova sociedade que, de agora em diante, será regida pela sabedoria feminina e pela força da geração jovem".

Alias, se prestarmos atenção, não há como discordar dele ao afirmar que em "Falstaff" reina a "risata final": "As personagens são redimidas de seu grotesco pela saudável capacidade que têm de ri de si mesmas".

O compositor norte-americano Matthew Aucoin, 35 anos, já tem duas óperas no currículo e lançou um livro intitulado "A arte impossível: aventuras na música" quatro anos atrás. Num texto de 2021 sobre uma exposição realizada nos Estados Unidos intitulada "Verdi criando Otello e Falstaff", ele afirma que "como nas óperas cômicas de Mozart, os momentos mais impressionantes em 'Falstaff' são aqueles em que uma cena de comédia vulgar se torna, em um instante, inexplicavelmente sublime. Quando as 'esposas alegres' lêem a carta de amor de Falstaff em voz alta para zombar dele, uma delas, Alice Ford, transforma uma frase particularmente pomposa em um longo e belíssimo verso cantabile. E então, tão repentinamente quanto surgiu, Verdi estoura a bolha com uma explosão de riso agudo e staccato.
O que mais um compositor pode desejar além da capacidade de compor música de beleza avassaladora e, então, num instante, se virar e rir de si mesmo?"



LIBRETO

GIUSEPPE VERDI

(1813 – 1901)

Falstaff – 120'

[Editora: Casa Ricordi SRL, Milão. Representada por Melos Ediciones Musicales S.A., Buenos Aires www.melos.com.ar]



GIUSEPPE VERDI
1813-1901

Foi um dos principais compositores de ópera do século XIX e uma figura central da música italiana.
Suas obras, como Rigoletto, La Traviata, Aida, Otello e Falstaff, tornaram-se fundamentais no repertório lírico ocidental. Ao longo de sua carreira, combinou habilidade melódica e força dramática, abordando temas como amor, poder, traição e redenção. Sua música também se relaciona com o contexto histórico da unificação italiana, refletindo valores de liberdade e identidade nacional.
O legado de Verdi permanece vivo pela expressividade de suas composições e pela relevância universal de suas obras no cenário operístico até hoje.

GIUSEPPE VERDI

Falstaff

Tradução: Ligiana Costa

ATTO PRIMO
PARTE PRIMA

L'interno dell'Osteria della Giarrettiera. Una tavola, un gran seggiolone, una panca. Sulla tavola i resti di un gran desinare, parecchie bottiglie e un bicchiere. Calamaio, penne, carta, una candela accesa. Una scopa appoggiata al muro. Uscio nel fondo, porta a sinistra. Falstaff é occupato a riscaldare la cera di due lettere alla fiamma della candela, poi le suggella con un anello. Dopo averle suggellate, spegne il lume e si mette a bere comodamente sdraiato sul seggiolone.
Falstaff, Dr. Cajus, Bardolfo,Pistola, l'Oste nel fondo.

DR. CAJUS
Falstaff!

FALSTAFF
Olà!

DR. CAJUS
Sir John Falstaff!!

BARDOLFO
Oh! che vi piglia?

DR.CAJUS
Hai battuto i miei servi!...

FALSTAFF
Oste! un'altra bottiglia di Xeres.

PRIMEIRO ATO
PRIMEIRA PARTE

O interior da Taberna da Ordem da Jarreteira. Uma mesa, uma grande poltrona, um banco. Sobre a mesa, restos de um grande banquete, várias garrafas e um copo. Um tinteiro, penas, papel, uma vela acesa. Uma vassoura apoiada na parede. Saída ao fundo, uma porta à esquerda. Falstaff está ocupado esquentando a cera para lacrar duas cartas na chama da vela e, em seguida, as sela com um anel. Depois de lacrá-las, apaga a luz e começa a beber, confortavelmente recostado na poltrona. Falstaff, Dr. Cajus, Bardolfo, Pistola, o taberneiro ao fundo.

DR. CAJUS
Falstaff!

FALSTAFF
Olá!

DR. CAJUS
Sir John Falstaff!!

BARDOLFO
O que há com você?

DR. CAJUS
Você bateu nos meus criados!...

FALSTAFF
Taberneiro! Outra garrafa de Jerez.

DR. CAJUS
Hai fiaccata la mia giumenta baia,
Sforzata la mia casa.

FALSTAFF
Ma non la tua massaia.

DR. CAJUS
Troppa grazia!
Una vecchiacisposa.
Ampio messere,
se foste venti volte John Falstaff cavaliere,
v'obbligherò a rispondermi.

FALSTAFF
Ecco la mia risposta:
Ho fatto ciò che hai detto.

DR. CAJUS
E poi?

FALSTAFF
L'ho fatto apposta.

DR. CAJUS
M'appellerï al Consiglio Real.

FALSTAFF
Vatti con Dio.
Sta zitto o avrai le beffe;
quest'é il consiglio mio.

DR. CAJUS
Non é finita!

FALSTAFF
Al diavolo!

DR. CAJUS
Bardolfo!

BARDOLFO
Ser Dottore.

DR. CAJUS
Tu, ier, m'hai fatto bere.

BARDOLFO
Pur troppo! e che dolore!...
Sto mal. D'un tuo pronostico m'assisti.
Ho l'intestino
Guasto. Malanno agli osti
Che dan la calce al vino!
Vedi questa meteora?

DR. CAJUS
Você esgotou minha égua baia,
Arrombou minha casa.

FALSTAFF
Mas não a tua governanta.

DR. CAJUS
Quanta gentileza!
Uma velha acabada.
Amplo senhor,
mesmo que o senhor fosse vinte vezes o cavaleiro John Falstaff,
eu o obrigaria a me responder.

FALSTAFF
Aqui está minha resposta:
Fiz exatamente o que você disse.

DR. CAJUS
E então?

FALSTAFF
Fiz de propósito.

DR. CAJUS
Vou denunciá-lo ao Conselho Real!

FALSTAFF
Vá com Deus.
Fique calado ou será ridicularizado;
esse é meu conselho.

DR. CAJUS
Isso não vai ficar assim!

FALSTAFF
Que o diabo o leve!

DR. CAJUS
Bardolfo!

BARDOLFO
Senhor Doutor.

DR. CAJUS
Ontem, você me fez beber.

BARDOLFO
Infelizmente! E que dor!...
Estou mal. Preciso do seu diagnóstico.
Meu estômago está arruinado.
Malditos sejam os taberneiros
que misturam cal no vinho!
Está vendo esta estrela cadente?

DR. CAJUS
La vedo

BARDOLFO
Essa si corca
Rossa così ogni notte.

DR. CAJUS
Pronostico di forca!
M'hai fatto ber, furfante,
con lui
narrando frasche;
Poi, quando fui ben ciuschero,
M'hai vuotato le tasche.

BARDOLFO
Non io.

DR. CAJUS
Chi fu?

FALSTAFF
Pistola!

PISTOLA
Padrone.

FALSTAFF
Hai tu vuotate
le tasche a quel Messere?

DR. CAJUS
Certo fu lui. Guardate.
Come s'atteggia al niego
quel ceffo da bugiardo!
Qui c'eran due scellini
del regno d'Edoardo
E sei mezze-corone.
Non ne riman più segno.

PISTOLA
Padron, chiedo di battermi
con quest'arma di legno.
Vi smentisco!

DR. CAJUS
Bifolco!
tu parli a un gentiluomo!

PISTOLA
Gonzo!

DR. CAJUS
Pezzente!

DR. CAJUS
Estou vendo.

BARDOLFO
Ela se deita toda noite
assim vermelha.

DR. CAJUS
Prognóstico de forca!
Você me fez beber, canalha,
com ele
contando bobagens;
Depois, quando eu estava
completamente bêbado,
e esvaziou os bolsos!

BARDOLFO
Não fui eu.

DR. CAJUS
Quem foi então?

FALSTAFF
Pistola!

PISTOLA
Patrão.

FALSTAFF
Você esvaziou
os bolsos deste cavalheiro?

DR. CAJUS
Com certeza foi ele! Vejam só
como nega descaradamente
com essa cara de mentiroso!
Aqui havia dois xelins
do Reino de Eduardo
e seis meias coroas.
Agora não há mais nada.

PISTOLA
Patrão, por favor, me bata
com esta arma de madeira!
Eu o desminto!

DR. CAJUS
Detestável!
Você está falando com um cavalheiro!

PISTOLA
Imbecil!

DR. CAJUS
Miserável!

PISTOLA
Bestia!

DR. CAJUS
Cane!

PISTOLA
Vil!

DR. CAJUS
Spauracchio!

PISTOLA
Gnomo!

DR. CAJUS
Germoglio di mandragora!

PISTOLA
Chi?

DR. CAJUS
Tu.

PISTOLA
Ripeti!

DR. CAJUS
Si.

PISTOLA
Saette!!!

FALSTAFF
Ehi là! Pistola! Non scaricarti qui!
Bardolfo! Chi ha vuotato le tasche
a quel Messere?

DR. CAJUS
Fu l'un dei due.

BARDOLFO
Costui beve, poi pel gran bere
Perde i suoi cinque sensi,
poi ti narra una favola
Ch'egli ha sognato mentre
dormì sotto la tavola.

FALSTAFF
L'odi? Se ti capaciti,
del ver tu sei sicuro.
I fatti son negati. Vattene in pace.

PISTOLA
Besta!

DR. CAJUS
Cachorro!

PISTOLA
Covarde!

DR. CAJUS
Espantalho!

PISTOLA
Gnomo!

DR. CAJUS
Brotinho de mandrágora!

PISTOLA
Quem?

DR. CAJUS
Você.

PISTOLA
Repita!

DR. CAJUS
Sim.

PISTOLA
Raios!!!

FALSTAFF
Ei! Pistola! Não se exalte!
Bardolfo! Quem esvaziou os bolsos
deste cavalheiro?

DR. CAJUS
Foi um dos dois.

BARDOLFO
Ele bebe, depois de tanto beber,
perde os cinco sentidos,
e então inventa uma história
que sonhou
enquanto dormia debaixo da mesa.

FALSTAFF
Ouviu isso? Se você conseguir
entender, se assegurará da verdade.
Os fatos foram negados. Vá em paz.

DR. CAJUS
Giuro
Che se mai mi ubbriaco
ncora all'osteria
Sarà fra gente onesta,
sobria, civile e pia.

BARDOLFO, PISTOLA
Amen.

FALSTAFF
Cessi l'antifona.
Le urlate in contrattempo.
L'arte sta in questa massima:
"Rubar con garbo e a tempo".
Siete dei rozzi artisti.
6 polli: 6 scellini,
30 giarre di Xeres:
2 lire; 3 tacchini...
Fruga nella mia borsa. 2 fagiani
n'acciuga.

BARDOLFO
Un mark, un mark, un penny.

FALSTAFF
Fruga.

BARDOLFO
Ho frugato.

FALSTAFF
Fruga!

BARDOLFO
Qui non c'é più uno spicciolo.

FALSTAFF
Sei la mia distruzione!
Spendo ogni sette giorni dieci ghinee!
Beone!
So che se andiam, la notte,
di taverna in taverna,
uel tuo naso ardentissimo
mi serve da lanterna!
Ma quel risparmio d'olio
tu lo consumi in vino.
Son trent'anni che abevero
quel fungo porporino!
Costi troppo.
E tu pure. Oste!
un'altra bottiglia.
Mi struggete le carni!
Se Falstaff s'assottiglia
Non é più lui, nessuno più l'ama;

DR. CAJU
Juro
que se eu ficar de novo
bêbado na taberna,
será em meio a gente honesta,
sóbria, civilizada e piedosa.

BARDOLFO E PISTOLA
Amém.

FALSTAFF
Chega dessa ladainha.
Vocês gritam fora do tempo.
A arte está nesta máxima:
"Roubar com charme e na hora certa."
Vocês são artistas grosseiros.
Seis frangos: seis xelins,
Trinta jarros de xerez: duas libras; três
perus...
Revira minha bolsa. Dois faisões,
uma anchova.

BARDOLFO
Um marco, um marco, um penny.

FALSTAFF
Procura.

BARDOLFO
Já revirei.

FALSTAFF
Procura!

BARDOLFO
Aqui não tem mais um tostão.

FALSTAFF
Você é minha ruína!
Gasto dez guinéus a cada sete dias!
Bebarrão!
Sei que quando vagamos à noite,
de taverna em taverna,
esse seu nariz ardente
me serve de lanterna!
Mas o que economizo em óleo
você consome em vinho.
Há trinta anos que eu rego
esse fungo avermelhado!
Você me custa caro.
E você também. Taberneiro!
Mais uma garrafa.
Vocês me consomem a carne!
Se Falstaff emagrece,
não é mais ele, ninguém mais o ama;

in quest'addome
C'é un migliaio di lingue
che annunciano il mio nome!

PISTOLA
Falstaff immenso!

BARDOLFO
Enorme Falstaff!

FALSTAFF
Quest'é il mio regno.
Lo ingrandirï.
Ma é tempo d'assottigliar l'ingegno.

BARDOLFO, PISTOLA
Assottigliam.

FALSTAFF
V'é noto un tal, qui del paese
che ha nome Ford?

BARDOLFO
Si.

PISTOLA
Si.

FALSTAFF
Quell'uomo é un gran borghese...

PISTOLA
Più liberal d'un Creso.

BARDOLFO
E'un Lord!

FALSTAFF
Sua moglie é bella.

PISTOLA
E tien lo scrigno.

FALSTAFF
E'quella! O amor! Sguardo di stella!
Collo di cigno! e il labbro?! Un fior.
Un fior che ride.
Alice é il nome,
e un giorno come passa mi vide
Ne'suoi paraggi, rise.
M'ardea l'estro amatorio
Nel cor. La Dea vibrava
raggi di specchio ustorio.
Su me, su me, sul fianco baldo,
sul gran torace,

nesta barriga
há um milhar de línguas
que anunciam meu nome!

PISTOLA
Falstaff imenso!

BARDOLFO
Enorme Falstaff!

FALSTAFF
Este é meu reino.
Vou aumentá-lo.
Mas agora é hora de refinar o engenho.

BARDOLFO, PISTOLA
Refinemos!

FALSTAFF
Vocês conhecem um tal, daqui da cidade, chamado Ford?

BARDOLFO
Sim.

PISTOLA
Sim.

FALSTAFF
Esse homem é um grande burguês...

PISTOLA
Mais generoso que um Creso.

BARDOLFO
É um Lorde!

FALSTAFF
Sua esposa é bela.

PISTOLA
E controla o cofre.

FALSTAFF
É ela! Oh, amor! Olhar de estrela!
Pescoço de cisne! E os lábios?! Uma flor.
Uma flor sorridente.
Alice é o nome,
e um dia, ao passar por mim,
me olhou e sorriu.
Meu ímpeto amoroso
ardia no coração. A Deusa lançava
raios de espelho ardente.
Sobre mim, sobre mim, sobre o flanco

Sul maschio pie',
sul fusto saldo,
erto, capace;
E il suo desir in lei fulgea sì
al mio congiunto
Che parea dir:
"Io son di Sir John Falstaff".

BARDOLFO
Punto.

FALSTAFF
e a capo. Un'altra;
e questa a nome Margherita

PISTOLA
La chiaman Meg.

FALSTAFF
E'anch'essa dei miei
pregi invaghita.
E anch'essa tien le chiavi
dello scrigno.
Costoro saran le mie Gioconde
e le mie Coste d'oro!
Guardate. Io sono ancora
una piacente estate
Di San Martino.
A voi, due lettere infuocate.
Tu porta questa a Meg;
tentinam la sua virtù.
Già vedo che il tuo naso arde di zelo.
E tu porta questa ad Alice.

PISTOLA
Porto una spada al fianco.
Non sono un Messer Pandarus.
Ricuso.

FALSTAFF
Saltimbanco.

BARDOLFO
Sir John, in quest'intrigo
non posso accondiscendervi.
Lo vieta...

FALSTAFF
Chi?

BARDOLFO
L'Onore

altivo,
sobre o grande tórax,
sobre o pé viril,
sobre o tronco firme,
erguido, imponente;
e o desejo brilhava nela
junto ao meu
que parecia dizer:
"Eu sou de Sir John Falstaff."

BARDOLFO
Ponto.

FALSTAFF
E parágrafo. Tem outra;
e esta se chama Margarida.

PISTOLA
Chamam-na de Meg.

FALSTAFF
Também ela se encantou
com minhas virtudes.
E ela também tem
as chaves do cofre.
Elas serão minhas Giocondas
e minhas Costas de Ouro!
Vejam. Ainda sou
um verão ameno
de São Martinho.
Para vocês, duas cartas ardentes.
Leve esta a Meg;
testemos sua virtude.
Já vejo que seu nariz arde de zelo.
E você leve esta a Alice.

PISTOLA
Carrego uma espada embainhada.
Não sou Messere Pandarus, alcoviteiro.
Me recuso.

FALSTAFF
Seu saltimbanco!

BARDOLFO
Sir John, nessa intriga
não posso atender suas ordens.
Me impede...

FALSTAFF
Quem?

BARDOLFO
A Honra.

FALSTAFF
Ehi! paggio!
Andate a impendervi.
Ma non più a me.
Due lettere, prendi,
per due signore.
Consegna tosto, corri, lesto, va!
L'Onore!
Ladri! Voi state ligi all'onor vostro, voi!
Cloache d'ignominia,
quando, non sempre, noi
Possiam star ligi al nostro.
Io stesso, sì, io, io,
Devo talor da un lato
porre il timor di Dio
E, per necessità, sviar l'onore, usare
Stratagemmi ed equivoci,
Destreggiar, bordeggiare.
E voi, coi vostri cenci
e coll'occhiata torta
Da gatto pardo e i fetidi sghignazzi
avete a scorta
Il vostro Onor! Che onore?!
che onor? che onor! che ciancia!
Che baia!
Puï l'onore riempirvi la pancia?
No.
Puï l'onor rimettervi uno stinco?
Non puï.
Nè un piede? No. Nè un dito?
Nè un capello? No.
L'onor non é chirurgo.
Che é dunque? Una parola.
Che c'é in questa parola?
C'é dell'aria che vola.
Bel costrutto!
L'onore lo puï sentire chi é morto?
No. Vive sol coi vivi?...
Neppure:perchè a torto
Lo gonfian le lusinghe,
lo corrompe l'orgoglio,
L'ammorban le calunnie;
e per me non ne voglio!
Ma, per tornare a voi, furfanti,
ho atteso troppo.
E vi discaccio.
Olà! Lesti!
Lesti! al galoppo!
Ladri! Via! Via di qua!
Via di qua! Via di qua!

FALSTAFF
Ei! Pajem
Podem ir se pendurar por aí. Mas não
mais nas minhas costas
Duas cartas, pegue,
para as duas senhoras.
Entregue logo, corra, rápido, vá!
A Honra!
Ladrões! Vocês se apegam à sua honra, logo vocês!
Cloacas de ignomínia,
quando nem sempre nós
podemos ser fiéis à nossa.
Eu mesmo, sim, eu, eu,
devo às vezes deixar de lado
o temor a Deus
e, por necessidade, desviar a honra,
usar estratagemas e enganos,
manobrar, contornar.
E vocês, com seus trapos,
olhares tortos
de gato pardo e seus risos fétidos,
têm a honra como guia! Que honra?!
Que honra? Que honra! Que tolice!
Que piada!
Pode a honra encher sua barriga?
Não.
Pode a honra devolver uma perna?
Não pode.
E um pé? Não. E um dedo?
E um cabelo? Não.
A honra não é cirurgiã.
O que é então? Uma palavra.
O que há nesta palavra?
Há apenas ar que voa.
Bela imagem!
Pode a honra ser sentida por quem está morto? Não. Vive apenas entre os vivos?
Nem mesmo isso:
pois a lisonja a infla,
o orgulho a corrompe,
as calúnias a envenenam,
e eu não quero saber dela!
Mas, voltando a vocês, canalhas,
já esperei demais.
E os expulso já!
Vamos! Rápido!
Rápido! Galopem!
Ladrões! Fora! Fora daqui!
Fora daqui! Fora daqui!

PARTE SECONDA

MEG
Alice.

ALICE
Meg.

MEG
Nannetta.

ALICE
Escivo appunto.
Per ridere con te.
Buon dì, coïare.

QUICKLY
Dio vi doni allegria.
Botton di rosa!

ALICE
Giungi in buon punto.
M'accade un fatto da trasecolare.

MEG
Anche a me.

QUICKLY
Che?

NANNETTA
Che cosa?

ALICE
Narra il tuo caso.

MEG
Narra il tuo.

ALICE
Promessa
Di non ciarlar.

MEG
Ti pare?!

QUICKLY
Oibò! Vi pare?!

ALICE
Dunque: se m'acconciassi
a entrar ne' rei
Propositi del diavolo, sarei
Promossa al grado si Cavalleressa!

PARTE SEGUNDA

MEG
Alice.

ALICE
Meg.

MEG
Nannetta.

ALICE
Estava saindo agora mesmo.
Para rir com você.
Bom dia, comadre.

QUICKLY
Que Deus lhe conceda alegria.
Botão de rosa!

ALICE
Chega em boa hora
Aconteceu-me algo espantoso.

MEG
A mim também.

QUICKLY
O quê?

NANNETTA
O que foi?

ALICE
Conte o seu caso.

MEG
Conte o seu.

ALICE
Prometam
não espalhar por aí.

MEG
Você acha que eu faria isso?!

QUICKLY
Ora! Você acha mesmo?!

ALICE
Então: se eu aceitasse
entrar nos maus
desígnios do diabo, eu seria
promovida ao posto de Cavaleira!

MEG
Anch'io

ALICE
Motteggi.

MEG
Non più parole,
Chè qui sciupiamo la luce del sole.
Ho una lettera.

ALICE
Anch'io.

NANNETTA, QUICKLY
Oh!

ALICE
Leggi.

MEG
Leggi.
"Fulgida Alice! amor t'offro..."
...Ma come?!
Che cosa dice?
Salvo che il nome
La frase é uguale.

ALICE
"Fulgida Meg, amor t'offro..."

MEG
"...amor bramo."

ALICE
Qua "Meg", là "Alice"

MEG
E' tal e quale,
[come sopra]
"Non domandar perchè, ma dimmi..."

ALICE
[come sopra]
"...t'amo"
Pur non gli offersi cagion.

MEG
Il nostro caso é pur strano.

QUICKLY
Guardiam con flemma.

MEG
Gli stessi versi.

MEG
Eu também.

ALICE
Você está brincando!

MEG
Nenhuma palavra a mais,
estamos desperdiçando a luz do sol.
Recebi uma carta.

ALICE
Eu também.

NANNETTA, QUICKLY
Oh!

ALICE
Leia.

MEG
Leia.
"Luminosa Alice! Amor lhe ofereço..."
...Como assim?!
O que ele diz?
Exceto pelo nome,
a frase é igual!

ALICE
"Luminosa Meg, amor lhe ofereço..."

MEG
"...desejo amor."

ALICE
Aqui "Meg", ali "Alice".

MEG
É idêntica.
[continua lendo]
"Não pergunte por quê, mas me diga..."

ALICE
[do mesmo modo]
"...eu te amo."
Porém, nunca lhe dei motivo para isso!

MEG
Nosso caso é realmente estranho.

QUICKLY
Vamos olhar com calma.

MEG
Os mesmos versos.

ALICE
Lo stesso inchiostro.

QUICKLY
La stessa mano.

NANNETTA
Lo stesso stemma.

ALICE, MEG
“Sei la gaia comare, il compar gaio
“son io, e fra noi due facciamo il paio.”

ALICE
Già

NANNETTA
Lui, lei, te.

QUICKLY
Un paio in tre.

ALICE
“Facciamo il paio in un amor ridente”
“di donna bella e d’uom...”

TUTTE
“...appariscente...”

ALICE
“Ma il viso tuo su me risplenderà
Come una sorella sull’immensità”

TUTTE
Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah!

ALICE
“Rispondi al tuo scudiere,
John Falstaff Cavaliere”.

QUICKLY
Mostro!

ALICE
Dobbiam gabbarlo.

NANNETTA
E farne chiasso.

ALICE
E metterlo in burletta.

ALICE
A mesma tinta.

QUICKLY
A mesma caligrafia.

NANNETTA
O mesmo brasão.

ALICE, MEG
“Você é a alegre comadre, eu sou o compar alegre, e nós dois formamos um par.”

ALICE
Sei bem.

NANNETTA
Ele, ela, você.

QUICKLY
Um par de três.

ALICE
“Formamos um par num amor feliz...”
“...de uma bela mulher e de um homem...”

TODAS
“...de boa aparência...”

ALICE
“Mas seu rosto brilhará sobre mim
como uma estrela na imensidão.”

TODAS
Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah! Ah!

ALICE
“Responda ao seu escudeiro,
John Falstaff, Cavaleiro.”

QUICKLY
Monstro!

ALICE
Temos que tapeá-lo.

NANNETTA
E fazer uma bagunça!

ALICE
E ridicularizá-lo.

NANNETTA
Oh! Oh! che spasso!

QUICKLY
Che allegria!

MEG
Che vendetta!

ALICE
Quell'otre, quel tino!
Quel Re delle pance,
Ci ha ancora le ciance
Del bel vagheggino.
E l'olio gli sgocciola
Dall'adipe unticcio
E ancor ei ne snocciola
La strofa e il bisticcio!
Lasciam ch'ei le pronte
Sue ciarle ne spifferi;
Farà come i pifferi
Che sceser dal monte.
Vedrai che, se abbindolo
Quel grosso compar,
Più lesto d'un guindolo
Lo faccio girar.

QUICKLY
Quell'uomo é un cannone!
Se scoppia, ci spaccia.
Colui, se l'abbraccia,
Ti schiaccia Giunone.
Ma certo si spappola.
Quel mostro a tuo cenno
E corre alla trappola
E perde il suo senno.
Potenza di un fragile
Sorriso di donna!
Sciena d'un agile
Movenza di gonna!
Se il vischio lo impegola
Lo udremo strillar,
E allor la sua fregola
Vedremo svampar.

NANNETTA
Se ordisci una burla,
Vo' anch'io la mia parte.
Conviene condurla
Con senno, con arte.
L'agguato ov'ei sdrucciola
Convien ch'ei non scerna;
Già prese una lucciola
Per una lanterna.
Che il gioco riesca

NANNETTA
Oh! Oh! Que diversão!

QUICKLY
Que alegria!

MEG
Que vingança!

ALICE
Aquele barril, aquele tonel!
Aquele rei das barrigas,
ainda tem a audácia
de se achar um sedutor.
E o óleo lhe escorre
da gordura pegajosa,
e ainda assim ele despeja
estrofes e rimas!
Deixemos que ele continue
disparando suas falácias
Fará como os tocadores de pífaro
que descem da montanha.
Você vai ver, se eu pego
aquele enorme senhor,
eu o faço girar
mais rápido que um pião.

QUICKLY
Aquele homem é um canhão!
Se explode, nos destrói.
Se ele abraça,
esmaga até Juno.
Mas esse monstro certamente
se desmancha com um simples
aceno teu e cai na armadilha,
perderá o juízo.
Esse é o poder de um frágil
sorriso de mulher!
A magia de um ágil
movimento de saia!
Se o visco o prender,
O ouviremos gritar,
E então veremos apagar-se
seu ardor.

NANNETTA
Se você está tramando uma burla,
quero também a minha parte.
É preciso conduzi-la
com prudência e arte.
A armadilha onde ele vai escorregar
não pode ser pressentida;
Ele já está chamando vaga-lume
de lanterna,
O nosso plano vai dar certo,

Perciï non dubito;
Poi coglierlo subito.
Bisogna offrir l'esca
E se i scillinguagnoli
Sapremo adoprar,
Vedremo a rigagnoli
Quell'orco sudar.

disso não duvido;
Para capturá-lo logo
precisamos de uma isca
Se soubermos usar
os truques certos,
Veremos aquele ogro suar
em bicas.

QUICKLY
Un flutto in tempesta
Gittï sulla rena
Di Windsor codesta
Vorace balena.
Ma qui non ha spazio
Da farsi più pingue;
Ne fecer già strazio
Le vostre tre lingue.
Tre lingue più allegre
D'un trillo di nacchere,
Che spargon più chiacchere
Di sei cingallegre.
Tal sempre s'esilari
Quel bel cinguettar.
Così soglion l'ilari
Comari ciarlar.

QUICKLY
Uma onda de tempestade
jogou na areia
de Windsor esta
voraz baleia.
Mas aqui não há espaço
para que engorde ainda mais;
Já foi feita em pedaços
pelas três línguas de vocês.
Três línguas mais alegres
Que um bater de castanholas,
Que espalham mais fofocas
do que seis gralhas!
Que sempre nos alegre
este belo tagarelar.
Assim costumam as alegres
comadres fofocar.

DR. CAJUS
E' un ribaldo, un furbo, un ladro,
Un furfante, un turco, un vandalo;
L'alto dì mandï a soqquadro
La mia casa e fù uno scandalo.
Se un processo oggi gl'intavolo
Sconterà le sue rapine,
Ma la sua più degna fine
Sia d'andare in man del diavolo.
E quei due che avete accanto
Gente sonon di sua tribù,
Non son due stinchi di santo
Né son fiori di virtù.

DR. CAJUS
É um patife, um trapaceiro, um ladrão,
Um canalha, um turco, um vândalo!
Outro dia, virou minha casa de cabeça
para baixo e foi um escândalo.
Se eu abrir um processo contra ele,
pagará por seus roubos,
Mas seu destino mais justo
seria ir direto para as maõs do diabo!
E esses dois que andam com ele
são da sua mesma laia;
Não são exatamente santos,
Nem flores de virtude.

BARDOLFO
Falstaff, sì ripeto, giuro,
Contro voi John Falstaff rumina
Un progetto alquanto impuro.
Son uom d'arme e quell'infame
Più non vo' che v'impozzangheri;
Non vorrei, no escir dai gangheri
Dell'onor per un reame!
Messer Ford, l'uomo avvisato
Non é salvo che a metà.
Tocca a voi d'ordir l'agguato
Che l'agguato stornerà.

BARDOLFO
Falstaff, sim, repito, juro,
Contra o senhor, Sr. Falstaff
trama um plano impuro.
Sou homem de armas e não quero
que aquele infame o jogue na lama
Não quero sair do sério
por conta de honra, nem por um reino!
Senhor Ford, o homem avisado
só está pela metade a salvo.
Cabe a vós tramar a cilada
que deterá a armadilha.

FORD
Un ronzio di vespe e d'avidi
Calabron brontolamento,
Un rombar di nembi gravidi
D'uragani é quel ch'io sento.
Il cerebro un ebro allucina
Turbamento di paura
Ciï che intorno a me si buccina,
E' un sussurro di congiura.
Parlan quattro e uno ascolta;
Qual dei quattro ascolterï?
Se parlaste uno alla volta
Forse allor v'intenderï

PISTOLA
Sir John Falstaff già v'appresta,
Messer Ford, un gran pericolo.
Già vi pende sulla testa
Qualche cosa a perpendicolo.
Messer Ford, fui già un armigero
Di quell'uom dall'ampia cute;
Or mi pento e mi morigero
Per ragioni di salute.
La minaccia or v'é scoperta,
Or v'é noto il ciurmador.
State all'erta, all'erta, all'erta!
Qui di tratta dell'onor.

FENTON
Se volete, io non mi perito
Di ridurlo alla ragione
Colle brusche o colle buone,
E pagarlo al par del merito.
Mi dà il cuore e mi solletica
Di sfondar quella ventraia
Iperbolico-apoplettica.
Col consiglio o colla spada
Se lo trovo al tu per tu,
O lui va per la sua strada
O lo assegno a Belzebù.

FORD
Ripeti.

PISTOLA
In due parole:
L'enorme Falstaff vuole
Entrar nel vostro tetto,
Beccarvi la consorte,
Sfondar lacassa-forte
e sconquassarvi il letto.

FORD
Um zumbido de vespas e
um murmúrio de ávidos zangões,
Um trovejar de nuvens carregadas
com tempestades é o que ouço.
Minha cabeça gira alucinada,
tomada por um temor;
O que murmuram à minha volta
é um sussurro de conspiração.
Quatro falam, e um escuta;
qual dos quatro devo ouvir?
Se falassem um de cada vez,
Talvez eu pudesse entender.

PISTOLA
Mestre Ford,Sir John Falstaff está
preparando um perigoso ataque.
Já pende sobre sua cabeça
algo ameaçador.
Mestre Ford, eu já fui escudeiro
daquele homem de pele vasta;
Agora me arrependo e mudo de vida
por razões de sobrevivência.
A ameaça agora foi revelada,
agora o senhor conhece o trapaceiro.
Esteja alerta, alerta, alerta!
Aqui se trata de honra.

FENTON
Se o senhor quiser, eu não hesito
em fazê-lo cair em si,
seja à força ou com jeitinho,
e dar-lhe o que merece.
Meu coração se agita e até sinto cócegas
ao pensar em estourar
aquelabarrigahiperbóloca-apoplética
com conselho ou com espada,
Se o encontrar cara a cara,
ou ele segue seu caminho,
ou o mando para Belzebu!

FORD
Repete.

PISTOLA
Em poucas palavras:
O enorme Falstaff quer
entrar em sua casa,
roubar sua esposa,
saquear seu cofre
e derrubar sua cama.

DR. CAJUS
Caspita!

FORD
Quanto guai!

BARDOLFO
Già le scrisse un biglietto...

PISTOLA
Ma quel messaggio abbietto ricusai.

BARDOLFO
Ricusai.

PISTOLA
Badate a voi!

BARDOLFO
Badate!

PISTOLA
Falstaff le occhieggia tutte,
Che siano belle o brutte,
Pulzelle o maritate.

BARDOLFO
La corona che adorna
D'Atteïn l'irte chiome
Su voi già spunta.

FORD
Come sarebbe a dir?

BARDOLFO
Le corna.

FORD
Brutta parola!

DR. CAJUS
Ha voglie voraci il Cavaliere.

FORD
Sorveglierï la moglie.
Sorveglierï il messere.
Salvar vo' i beni miei
Dagli appetiti altrui.

FENTON
[E' lei]

NANNETTA
[E' lui]

DR. CAJUS
Cáspita!

FORD
Quanta desgraça!

BARDOLFO
Já lhe escreveu uma carta...

PISTOLA
Mas essa mensagem vil eu recusei entregar.

BARDOLFO
Também recusei.

PISTOLA
Tenha cuidado!

BARDOLFO
Cuidado!

PISTOLA
Falstaff pisca para todas,
sejam belas ou feias,
donzelas ou casadas.

BARDOLFO
A coroa que adorna
as ásperas madeixas de Actéon
Já começa a surgir na sua cabeça.

FORD
Como assim?

BARDOLFO
Os chifres.

FORD
Que palavra horrível!

DR. CAJUS
O Cavaleiro tem desejos vorazes.

FORD
Vigiarei minha esposa.
Vigiarei esse senhor.
Quero proteger meus bens
do apetite alheio.

FENTON
(É ela.)

NANNETTA
(É ele.)

FORD
[E' lei]

ALICE
[E' lui]

NANNETTA
Guai!

ALICE
Schiviamo i passi suoi.

MEG
Ford é geloso?

ALICE
Assai.

QUICKLY
Zitto

ALICE
Badiamo a noi.

FENTON
Pst, pst, Nannetta.

NANNETTA
Sss.

FENTON
Vien qua

NANNETTA
Taci. Che vuoi?

FENTON
Due baci.

NANNETTA
In fretta.

FENTON
In fretta

NANNETTA
Labbra di foco!

FENTON
Labbra di fiore!...

NANNETTA
Che il vago gioco
Sanno d'amore.

FORD
(É ela.)

ALICE
(É ele.)

NANNETTA
Miséria!

ALICE
Vamos evitar seus passos.

MEG
Ford é ciumento?

ALICE
Muito.

QUICKLY
Silêncio!

ALICE
Vamos nos cuidar.

FENTON
Psiu, psiu, Nannetta!

NANNETTA
Sss...

FENTON
Vem cá.

NANNETTA
Calado! O que você quer?

FENTON
Dois beijos.

NANNETTA
Rápido.

FENTON
Rápido.

NANNETTA
Lábios fogosos!

FENTON
Lábios de flor!...

NANNETTA
Que conhecem o doce jogo
do amor.

FENTON
Che spargon ciarle,
Che mostran perle,
Belle a vederle,
Dolci a baciarle!
Labbra leggiadre!

NANNETTA
Man malandrine!

FENTON
Ciglia assassine!
Pupille ladre!
T'amo!

NANNETTA
Imprudente, no.

FENTON
Sì... due baci.

NANNETTA
Basta.

FENTON
Mi piaci tanto!

NANNETTA
Vien gente.

FENTON
"Bocca baciata non perde ventura"

NANNETTA
"Anzi rinnova come fa la luna"

ALICE
Falstaff m'ha canzonata.

MEG
Merita un gran castigo.

ALICE
Se gli scrivessi un rigo?...

NANNETTA
Val meglio un'ambasciata.

ALICE
Si.

QUICKLY
Si.

FENTON
Que espalham palavras,
Que revelam pérolas,
Belas de se ver,
Doces de beijar!
Lábios encantadores!

NANNETTA
Mãos atrevidas!

FENTON
Cílios assassinos!
Olhos ladrões!
Eu te amo!

NANNETTA
Imprudente, não.

FENTON
Sim... dois beijos.

NANNETTA
Basta.

FENTON
Gosto tanto de você!

NANNETTA
Vem gente.

FENTON
"Boca beijada não perde a ventura..."

NANNETTA
"...Pelo contrário, se renova, como faz a lua!"

ALICE
Falstaff zombou de mim.

MEG
Ele merece um grande castigo.

ALICE
E se eu escrevesse umas linhas para ele?...

NANNETTA
Melhor seria mandar um recado.

ALICE
Sim.

QUICKLY
Sim.

ALICE
Da quel brigante
Tu andrai.Lo adeschi all'offa
D'un ritovo galante
Con me.

QUICKLY
Questa é gaglioffa!

NANNETTA
Che bella burla!

ALICE
Prima, per attirarlo a noi,
Lo lusinghiamo, e poi
Gliele cantiamo in rima.

QUICKLY
Non merita riguardo.

ALICE
E' un bove.

MEG
E' un uom senza fede.

ALICE
E' un monte di lardo.

MEG
Non merta clemenza.

ALICE
E' un ghiotton che scialacqua
Tutto il suo aver nel cuoco.

NANNETTA
Lo tufferem nell'acqua.

ALICE
Lo arrostiremo al fuoco.

NANNETTA
Che gioia!

ALICE
Che allegria!

MEG
Procaccia di far bene
La tua parte.

QUICKLY
Chi viene?

ALICE
Você vai até aquele patife.
Atraia-o com a promessa
De um encontro romântico
comigo.

QUICKLY
Isso sim é trapaça!

NANNETTA
Que zombaria maravilhosa!

ALICE
Primeiro, para atraí-lo até nós
o iludimos, e depois
fazemos a porca torcer o rabo.

QUICKLY
Ele não merece consideração.

ALICE
É um bruto.

MEG
Um homem sem palavra.

ALICE
Um monte de banha.

MEG
Não merece clemência.

ALICE
Um glutão que desperdiça
Toda sua fortuna com comida.

NANNETTA
Vamos jogá-lo na água.

ALICE
Ou assá-lo no fogo!

NANNETTA
Que divertido!

ALICE
Que diversão!

MEG
Certifique-se de fazer
bem sua parte.

QUICKLY
Quem vem lá?

MEG
La c'é qualcun che spia.

FENTON
Torno all'assalto.

NANNETTA
Torno alla gara. Ferisci!

FENTON
Para!

NANNETTA
La mira é in alto.
L'amor é un agile
Torneo, sua corte
Vuol che il più fragile
Vinca il più forte.

FENTON
M'armo, e ti guardo.
T'aspetto al varco.

NANNETTA
Il labbro é l'arco.

FENTON
E il bacio é il dardo
Bada! la freccia
Fatal già scocca
Dalla mia bocca
Sulla tua treccia.

NANNETTA
Eccoti avvinto.

FENTON
Chiedo la vita!

NANNETTA
Io son ferita,
Ma tu sei vinto.

FENTON
Pietà! Facciamo
La pace e poi...

NANNETTA
E poi?

FENTON
Se vuoi, ricominciamo.

MEG
Tem alguém espionando.

FENTON
Estou de volta ao ataque.

NANNETTA
Estou de volta para o duelo. Ataque!

FENTON
Defenda-se!

NANNETTA
O alvo está no alto.
O amor é um torneio ágil,
E sua corte
faz com que o mais frágil
vença o mais forte.

FENTON
Me armo e te olho.
Te espero na passagem.

NANNETTA
Os lábios são o arco.

FENTON
E o beijo, a flecha.
Cuidado! A flecha
fatal já parte
de minha boca
para seus cabelos.

NANNETTA
Você está preso!

FENTON
Peço clemência!

NANNETTA
Eu estou ferida,
Mas você foi vencido.

FENTON
Piedade!
Vamos fazer as pazes e depois...

NANNETTA
Depois?

FENTON
Se quiser, recomeçamos.

NANNETTA
Bello é quel gioco
Che dura poco. Basta.

FENTON
Amor mio!

NANNETTA
Vien gente. Addio!

FENTON
“Bocca baciata non perde ventura”.

NANNETTA
“Anzi rinnova come fa la luna”

BARDOLFO
Udrai quanta egli sfoggia
Magniloquenza altera.

FORD
Diceste ch’egli alloggia
Dove?

PISTOLA
Alla Giarrettiera.

FORD
A lui mi annuncerete,
Ma con un falso nome;
Poscia vedrete come
Lo piglio nella rete.
Ma... non una parola.

BARDOLFO
In ciarle non m’ingolfo.
Io mi chiamo Bardolfo.

PISTOLA
Io mi chiamo Pistola.

FORD
Siam d’accordo.

BARDOLFO
L’arcano custodirem.

PISTOLA
Son sordo e muto.

FORD
Siam d’accordo tutti.

NANNETTA
O melhor jogo
é o que dura pouco. Basta.

FENTON
Meu amor!

NANNETTA
Lá vem gente. Adeus!

FENTON
“Boca beijada não perde a ventura...”

NANNETTA
“...Pelo contrário, se renova, como faz
a lua!”

BARDOLFO
O senhor vai ver quanta pompa
e grandiloquência ele ostenta.

FORD
Onde o senhor
disse que ele se hospeda?

PISTOLA
Na Jarreteira.

FORD
Vocês irão me anunciar para ele,
mas com um nome falso.
Depois verão como
eu o pego na armadilha.
Mas... nem uma palavra!

BARDOLFO
Não me enrolo em tagarelices.
Meu nome é Bardolfo.

PISTOLA
Meu nome é Pistola.

FORD
Estamos de acordo.

BARDOLFO
Guardaremos o segredo.

PISTOLA
Sou surdo e mudo.

FORD
Estamos todos de acordo

BARDOLFO, PISTOLA
Sì.

FORD
Qua la mano.

DR. CAJUS
Del tuo barbaro diagnostico
Forse il male é assai men barbaro.
Ti convien tentar la prova
Molestissima del ver.
Così avvien col sapor ostico
Del ginepro e del rabarbaro;
Il benessere rinnova
L'amarissimo bicchier.

PISTOLA
Voi dovete empirgli il calice,
Tratto tratto, interrogandolo,
Per tentar se vi riesca
Di trovar del nodo il bandolo.
Come all'acqua inclina il salice.
Così al vin quel Cavalier.
Scoverete la sua tresca,
Scoprirete il suo pensier.

FORD
Tu vedrai se bene adopera
L'arte mia con quell'infame.
E sarà prezzo dell'opera
S'io discopro le sue trame.
Se da me storno il ridicolo
Non avrem sudato invan.
S'io mi salvo dal pericolo,
L'angue morde il cerretan.

BARDOLFO
Messer Ford, un infortunio
Marital in voi si incorpora;
Se non siete astuto e cauto
Quel sir John vi tradirà.
Quel paffuto plenilunio
Che il color del vino imporpora
Troverebbe un pasto lauto
Nella vostra ingenuità.

FENTON
Qua borbotta un crocchio d'uomini,
C'é nell'aria una malia.
Là cinghetta un stuol di femine,
Spira un vento agitator.
Ma colei che in cor mi nomini,
Dolce amor, vuol esser mia!
Noi sarem come due gemine
Stelle unite in un ardor.

BARDOLFO, PISTOLA
Sim.

FORD
Dê-me sua mão.

DR. CAJUS
Talvez seu diagnóstico bárbaro
da doença esteja exagerado.
Convém testar a incômoda
prova da verdade.
Assim acontece com o gosto amargo
do zimbro e do ruibarbo;
O bem-estar se renova
com o cálice amargo.

PISTOLA
Você deve enchê-lo de vinho
aos poucos, interrogando-o,
para tentar descobrir
o fio do novelo.
Como o salgueiro se inclina à água,
aquele cavalheiro se inclina ao vinho.
O senhor descobrirá suas paqueras,
descobrirá seu pensamento.

FORD
Você verá como uso minha astúcia
contra aquele infame.
E valerá o esforço
se eu descobrir seus planos.
Se eu me livrar do ridículo,
não teremos suado em vão.
Se eu me livrar do perigo,
a serpente morderá o charlatão.

BARDOLFO
Senhor Ford, um infortúnio
conjugal se abate sobre você.
Se não for astuto e cauteloso,
aquele Sir John o enganará.
Aquele plenilúnio inchado
avermelhado pelo vinho
encontraria um grande banquete
em sua ingenuidade.

FENTON
Aqui um grupo de homens murmura,
há um feitiço no ar.
Lá um bando de mulheres fofoca,
sopra um vento agitado.
Mas aquela que no coração me chama,
doce amor, quer ser minha!
Seremos como duas estrelas gêmeas
unidas em um só ardor.

ALICE
Vedrai che, se abbindolo
Quel grosso compar.
Più lesto d'un guindolo
Lo faccio girar

MEG
Se il viscio lo impegola
Lo udremo strillar,
E allor la sua fregola
Vedremo svampar.

NANNETTA
E se i scilinguagnoli
Sapremo adoprar,
Vedremo a rigagnoli
Quell'orco sudar

QUICKLY
Tal sempre s'esilari
Quel bel cinguettar;
Così soglion l'ilari
Comari ciarlar.

ALICE
Qui più non si vagoli...

NANNETTA
Tu corri all'ufficio tuo.

ALICE
Vo' ch'egli miagoli
D'amor come un micio.
E' intesa.

QUICKLY
Sì.

NANNETTA
E' detta.

ALICE
Domani.

QUICKLY
Sì. Sì.

ALICE
Buon dì, Meg.

QUICKLY
Nannetta, buon dì.

NANNETTA
Addio.

ALICE
Você verá, se eu enganar
aquele enorme compadre,
eu o farei girar
mais rápido que um pião.

MEG
Se a cola o pegar,
o ouviremos gritar.
Então veremos seu ardor
se extinguir.

NANNETTA
E se soubermos usar
nossas línguas afiadas,
veremos aquele ogro
suar em bicas.

QUICKLY
Sempre alegra
esse doce gorjear;
assim costumam as animadas
comadres tagarelar.

ALICE
Agora, sem mais devaneios...

NANNETTA
Corra para sua missão.

ALICE
Quero ver ele miar
de amor como um gatinho.
Entendeu?

QUICKLY
Sim.

NANNETTA
Está combinado.

ALICE
Amanhã.

QUICKLY
Sim, sim.

ALICE
Bom dia, Meg.

QUICKLY
Nannetta, bom dia.

NANNETTA
Adeus.

MEG
Buon dì.

ALICE
Vedrai che quell'epa
Terribile e tronfia
Si gonfia.

ALICE, NANNETTA
Si gonfia.

ALICE, MEG, QUICKLY, NANNETTA
Si gonfia e poi crepa.

ALICE
"Ma il viso mio su lui risplenderà..."

TUTTE
"Come una stella sull'immensità"

MEG
Bom dia.

ALICE
Você verá que aquela barriga
enorme e inchada
vai inchar ainda mais.

ALICE, NANNETTA
Vai inchar.

ALICE, MEG, QUICKLY, NANNETTA
Vai inchar e depois estourar!

ALICE
"Mas meu rosto sobre ele resplandecerá..."

TODAS
"Como uma estrela na imensidão!"

SECONDO ATTO
PARTE PRIMA

BARDOLFO, PISTOLA
Siam pentiti e contriti.

FALSTAFF
L'uomo ritorna al vizio,
La gatta al lardo...

BARDOLFO, PISTOLA
E noi, torniamo al tuo servizio.

BARDOLFO
Padron, là c'é una donna
che alla vostra presenza
Chiede d'essere ammessa.

FALSTAFF
S'inoltri.

QUICKLY
Reverenza!

FALSTAFF
Buon giorno, buona donna.

QUICKLY
Se Vostra Grazia vuole,
Vorrei, segretamente,
dirle quattro parole.

FALSTAFF
T'accordo udienza.
Escite.

QUICKLY
Reverenza! Madonna
Alice Ford...

FALSTAFF
Ebben?

QUICKLY
Ahimé! Povera donna!
Siete un gran seduttore!

FALSTAFF
Lo so. Continua.

SEGUNDO ATO
PARTE PRIMEIRA

BARDOLFO, PISTOLA
Estamos arrependidos e contritos.

FALSTAFF
O homem retorna ao vício,
o gato ao toicinho...

BARDOLFO, PISTOLA
E nós, retornamos ao seu serviço.

BARDOLFO
Patrão, há uma mulher lá fora
que pede uma audiência
com o senhor.

FALSTAFF
Que entre.

QUICKLY
Reverência!

FALSTAFF
Bom dia, boa mulher.

QUICKLY
Se Vossa Graça permitir,
Gostaria, em segredo,
de lhe dizer algumas palavras.

FALSTAFF
Concedo-lhe audiência.
Saiam.

QUICKLY
Reverência! A senhora
Alice Ford...

FALSTAFF
E então?

QUICKLY
Ai de mim! Pobre mulher!
O senhor é um grande sedutor!

FALSTAFF
Eu sei. Prossiga.

ALICE
Sta in gran agitazione
d'amor per voi; vi dice
Ch'ebbe la vostra lettera,
che vi ringrazia e che
Suo marito esce sempre
dalle due alle tre.

FALSTAFF
Dalle due alle tre.

QUICKLY
Vostra Grazia a quell'ora
Potrà liberamente salir ove dimora
La bella Alice! Povera donna!
le angosce sue
Son crudeli! ha un marito geloso!

FALSTAFF
Dalle due alle tre
Le dirai che impaziente aspetto
Quell'ora. Al mio dovere
non mancherï.

QUICKLY
Ben detto. Ma c'e un'altra ambasciata
per Vostra Grazia.

FALSTAFF
Parla.

QUICKLY
La bella Meg
Anch'essa vi saluta
molto amorosamente;
Dice che suo marito
é assai di rado assente.
Povera donna!
un giglio di candore e di fe'!
Voi le stregtate tutte.

FALSTAFF
Stregoneria non c'é,
Ma un certo qual mio fascino
personal!... Dimmi: l'altra
Sa di quest'altra?

QUICKLY
Oibï! La donna nasce scaltra.
Non temete.

FALSTAFF
Or ti vo' remunerar...

ALICE
está em grande agitação,
apaixonada pelo senhor;
ela manda dizer que recebeu sua carta,
que lhe agradece e que
seu marido sai sempre
das duas às três.

FALSTAFF
Das duas às três.

QUICKLY
Vossa Graça poderá, nessa hora,
subir livremente onde mora
a bela Alice! Pobre mulher!
Suas angústias
são cruéis! Seu marido é ciumento!

FALSTAFF
Das duas às três...
Diga a ela que espero ansiosamente
por essa hora. Não falharei
em meu dever.

QUICKLY
Muito bem. Mas há outra mensagem
para Vossa Graça.

FALSTAFF
Fale.

QUICKLY
A bela Meg
também lhe envia
saudações amorosas.
Diz que seu marido
raramente se ausenta.
Pobre mulher!
Um lírio de pureza e fé!
O senhor enfeitiça todas.

FALSTAFF
Não é feitiçaria,
mas um certo fascínio
pessoal... Diga-me:
uma sabe da outra?

QUICKLY
Ora! A mulher nasce astuta.
Não se preocupe.

FALSTAFF
Agora vou recompensá-la...

QUICKLY
Chi semina grazie, raccoglie amore.

FALSTAFF
Prendi, Mercurio-femina.
Saluta le tue dame.

QUICKLY
M'inchino

FALSTAFF
Alice é mia!
Va, vecchio John, va, va per la tua via.
Questa tua vecchia carne
ancora spreme
Qualche dolcezza a te.
Tutte le donne ammutinate insieme
Si dannano per me!
Buon corpo di Sir John,
Ch'io nutro e sazio,
Va, ti ringrazio.

BARDOLFO
Padron, di là c'é un certo
Messer Mastro Fontana
Che anela di conoscervi;
offre una damigiana
Di Cipro per l'asciolvere
di Vostra Signoria.

FALSTAFF
Il suo nome é Fontana?

BARDOLFO
Sì.

FALSTAFF
Bene accolta sia
La fontana che spande
Un simile liquore!
Entri.
Va, vecchio John, per la tua via.

FORD
Signore, v'assista il cielo!

FALSTAFF
Assista voi pur, signore.

FORD
Io sono,
Davver, molto indiscreto,
e vi chiedo perdono,
Se, senza cerimonie,
qui vengo e sprovveduto
Di più lunghi preamboli.

QUICKLY
Quem semeia gentileza, colhe amor.

FALSTAFF
Pegue, Mercúrio feminino.
Cumprimente suas damas.

QUICKLY
Inclino-me.

FALSTAFF
Alice é minha!
Vá, velho John, siga seu caminho.
Dessa sua velha carne
ainda sai
alguma doçura para você.
Todasasmulheresjuntaseamotinadas
se perdem por mim!
Bom corpo de Sir John,
que eu nutro e satisfaço,
vá, te agradeço.

BARDOLFO
Patrão, está lá fora um certo
Senhor Mestre Fontes
que anseia por conhecê-lo;
oferece uma garrafa de vinho
de Chipre para o almoço
de Vossa Senhoria.

FALSTAFF
O nome dele é Fontes?

BARDOLFO
Sim.

FALSTAFF
Que bem-vinda seja
a fonte que derrama
tão precioso licor!
Que entre.
Vai, velho John, segue teu caminho.

FORD
Senhor, que o céu o guarde!

FALSTAFF
Que também o guarde, senhor.

FORD
Eu sou,
de fato, muito indiscreto,
e lhe peço perdão,
se, sem cerimônias,
aqui venho desprovido
de maiores preâmbulos.

FALSTAFF
Voi siete il benvenuto.

FORD
In me vedete un uomo
ch'ha un'abbondanza grande
Degli agi della vita;
un uom che spende e spande
Come più gli talenta
pur di passar mattana.
Io mi chiamo Fontana!

FALSTAFF
Caro signor Fontana!
Voglio fare con voi più ampia conoscenza.

FORD
Caro Sir John,
desidero parlarvi in confidenza.

BARDOLFO
Attento!

PISTOLA
Zitto!

BARDOLFO
Guarda! Scommetto! Egli va dritto
Nel trabocchetto.

PISTOLA
Ford se lo intrappola...

BARDOLFO
Zitto!

FALSTAFF
Che fate là?
V'ascolto.

FORD
Sir John, m'infonde ardire
Un ben noto proverbio popolar:
si suol dire
Che l'oro apre ogni porta,
che l'oro é un talismano,
che l'oro vince tutto.

FALSTAFF
L'oro é un buon capitano
Che marcia avanti.

FALSTAFF
O senhor é bem-vindo.

FORD
O senhor tem em mim um homem
que tem grande abundância
das comodidades da vida;
um homem que gasta e esbanja
como bem deseja,
só para passar o tempo.
Meu nome é Fontes!

FALSTAFF
Caro senhor Fontes!
Quero conhecê-lo melhor.

FORD
Caro Sir John,
desejo falar-lhe em privado.

BARDOLFO
Atenção!

PISTOLA
Silêncio!

BARDOLFO
Olha! Aposto que ele vai cair direto
na armadilha.

PISTOLA
Ford o tem na palma da mão...

BARDOLFO
Silêncio!

FALSTAFF
O que estão fazendo aí?
Estou ouvindo.

FORD
Sir John, encoraja-me
um conhecido provérbio popular:
diz-se que o ouro
abre todas as portas,
que o ouro é um talismã,
que o ouro vence tudo.

FALSTAFF
O ouro é um bom capitão
que marcha à frente.

FORD
Ebbene. Ho un sacco si monete
Qua, che mi pesa assai.
Sir John, se voi volete
Aiutarmi a portarlo...

FALSTAFF
Con gran piacer... non so,
Davver, per qual mio merito, Messer.

FORD
Ve lo dirï.
C'é a Windsor, una dama,
bella e leggiadra molto.
Si chiama Alice;
é moglie di un certo Ford.

FALSTAFF
V'ascolto.

FORD
Io l'amo e lei non m'ama;
le scrivo, non risponde;
La guardo, non mi guarda;
la cerco e si nasconde.
Per lei sprecai tesori,
gittai doni su doni,
Escogitai, tramando,
il vol delle occasioni.
Ahimé! tutto fu vano!
Rimasi sulle scale,
Negletto, a bocca asciutta,
cantando un madrigale.

FALSTAFF
"L'amor, l'amor che non ci dà mai tregue"
"finchè la vita strugge"
"E' come l'ombra..."

FORD
"c'é chi fugge..."

FALSTAFF
"...insegue,,,"

FORD
"E chi l'insegue..."

FALSTAFF
"...fugge"

FORD
E questo madrigale
l'ho appreso a prezzo d'or.

FORD
Pois bem. Tenho aqui um saco
de moedas que me pesa muito.
Sir John, se o senhor quiser me ajudar
a carregá-lo...

FALSTAFF
Com grande prazer... Não sei,
de fato, por qual mérito meu, senhor...

FORD
Já lhe direi.
Há em Windsor uma dama,
muito bela e graciosa.
Chama-se Alice;
é esposa de um certo Ford.

FALSTAFF
Estou ouvindo.

FORD
Eu a amo, mas ela não me ama;
escrevo-lhe, e ela não responde;
olho para ela, e ela não me vê;
a procuro, e ela se esconde.
Por ela desperdicei fortunas,
mandei presentes e mais presentes,
e, tramando, tentei
todas as oportunidades.
Ai de mim! Tudo foi em vão!
Fiquei nas escadas,
esquecido, de mãos vazias,
cantando um madrigal.

FALSTAFF
"O amor, o amor que nunca nos dá trégua,
até que nos consuma a vida..."
"...é como a sombra..."

FORD
"...há quem foge..."

FALSTAFF
"...ele persegue..."

FORD
"...e quem o persegue..."

FASTAFF
"...ele foge!"

FORD
E esse madrigal
eu aprendi a preço de ouro.

FALSTAFF
Quest'é il destin fatale
del misero amator.
Essa non vi die' mai luogo a lusinghe?

FALSTAFF
Esse é o destino fatal
do pobre amante.
Ela nunca lhe deu esperanças?

FORD
No.

FORD
Não.

FALSTAFF
Ma infin, perchè v'aprite a me?

FALSTAFF
Mas afinal, por que está se abrindo comigo?

FORD
Ve lo dirï:
Voi siete un gentiluomo
prode, arguto, fecondo,
Voi siete un uom di guerra,
voi siete un uom di mondo...

FORD
Já lhe direi:
O senhor é um cavalheiro
valente, astuto, engenhoso,
um homem de guerra,
um homem do mundo...

FALSTAFF
Oh!...

FALSTAFF
Oh!

FORD
Non vi adulo, e quello é un sacco dimonete
Spendetele! Spendetele!
sì, spendete e spandete
Tutto il mio patrimonio!
Siate ricco e felice!
Ma, in contraccambio,
chiedo che conquistiate Alice!

FORD
Não estou bajulando, e isso é um saco de moedas!
Gaste-as! Gaste tudo!
Sim, gaste e engorde
todo meu patrimônio.
Seja rico e feliz!
Mas, em troca,
peço que conquiste Alice!

FALSTAFF
Strana ingiunzion!

FALSTAFF
Que estranho pedido!

FORD
Mi spiego: quella crudel beltà
Sempre é vissuta
in grande fede di castità.
La sua virtù importuna
m'abbarbagliava gli occhi:
La bella inespugnabile dicea:
"Guai se mi tocchi"
Ma se voi l'espugnate,
poi, posso anch'io sperar:
Da fallo nasce fallo e allor...
Che ve ne par?

FORD
Explico-me: essa cruel beleza
sempre viveu
com grande fé na castidade.
Sua virtude irritante
cegava-me os olhos.
A bela inexpugnável dizia:
"Ai de você se me tocar!"
Mas, se o senhor a conquistar,
então poderei ter esperança!
Um erro leva a outro erro e, então...
O que me diz?

FALSTAFF
Prima di tutto, senza complimenti,
Messere,
accetto il sacco.
E poi
farï le vostre brame sazie.
Voi, la moglie di Ford possederete.

FALSTAFF
Antes de mais nada, sem rodeios,
aceito o saco, senhor.
E depois...
saciarei seu desejo.
O senhor terá a esposa de Ford.

FORD
Grazie!!

FALSTAFF
Io san già molto innanzi;
fra una mezz'ora
sarà nelle mie braccia.

FORD
Chi?...

FALSTAFF
Alice. Essa mandï dianzi una...
confidente
Per dirmi che quel tanghero
di suo marito é assente
Dalle due alle tre.

FORD
Lo conoscete?

FALSTAFF
Il diavolo
Se lo porti all'inferno
con Menelao suo avolo!
Vedrai! Te lo cornifico netto!
se mi frastorna
Gli sparo una girandola
di botte sulle corna!
Quel Messer Ford é un bue!
Un bue! Te lo corbello,
Vedrai! Ma é tardi.
Aspettami qua.
Vado a farni bello.

FORD
E' sogno o realtà?... Due rami enormi
Crescon sulla mia testa.
E' un sogno? Mastro Ford!
Mastro Ford! Dormi?
Svegliati! Su! Ti desta!
Tua moglie sgarra
e mette in mal assetto
L'onoe tuo, la casa ed il tuo letto!
L'ora é fissata, tramato l'inganno;
Sei gabbato e truffato!...
E poi diranno
Che un marito geloso é un insensato!
Già dietro a me nomi d'infame conio
Fischian passando;
mormora lo scherno.
O matrimonio, inferno!
Donna: Demonio!
Nella lor moglie abbian fede i babbei!

FORD
Obrigado!!

FALSTAFF
Já estou bem adiantado!
Dentro de meia hora
ela estará nos meus braços.

FORD
Quem?...

FALSTAFF
Alice. Ela me mandou
uma confidente
para dizer que aquele pateta
do marido dela estará ausente
das duas às três.

FORD
O senhor o conhece?

FALSTAFF
Que o diabo
o carregue para o inferno
junto com seu avô Menelau!
Você verá! Colocarei nele um belo par
de chifres!
E se me atrapalhar,
disparo sobre ele uma saraivada
de golpes nos chifres!
Esse senhor Ford é um boi!
Um boi! Vou fazê-lo de tolo,
verá! Mas já está tarde.
Espere aqui.
Vou me arrumar.

FORD
É sonho ou realidade?... Dois grandes
galhos
crescem sobre minha cabeça.
É um sonho? Mestre Ford!
Mestre Ford! Você está dormindo?
Acorde! Desperte! Levanta!
Sua esposa se desgarrou,
está desonrando sua casa,
sua honra e seu leito!
A hora está marcada, o engano
tramado;
Você foi enganado e traído!
E depois dirão
que um marido ciumento é um
insensato!
Já ouço atrás de mim nomes infames
assobiarem ao vento;
a zombaria murmurando.

Affiderei
La mia birra a un Tedesco,
Tutto il mio desco
A un Olandese lurco,
La mia bottiglia d'acquavite
a un Turco,
Non mia moglie a se stessa.
O laida sorte!
Quella brutta parola in cor mi torna:
Le corna! Bue! Capron! le fusa torte!
Ah! le corna! le corna!
Ma non mi sfuggirai! no! sozzo, reo,
Dannato epicureo!
Prima li accoppio
E poi lo colgo. lo scoppio!
Vendicherï l'affronto!
Laudata sempre sia
Nel fondo del mio cor la gelosia.

Oh, casamento, inferno!
Mulher: demônio!
Que os tolos confiem em suas esposas!
Eu confiaria
minha cerveja a um alemão,
minha mesa a um holandês bêbado,
minha garrafa de aguardente a um turco,
mas não minha esposa a si mesma!
Oh, destino vil!
Aquela palavra horrível volta à minha mente:
Chifres! Boi! Cervo! Maldição!
Ah! Os chifres! Os chifres!
Mas você não escapará! Não!
Imundo,
perverso!
vil epicurista!
Primeiro os flagro,
depois o pego! Vou explodir!
Vingarei essa afronta!
Bendito seja,
no fundo do meu coração, o ciúme!

FALSTAFF
Eccomi qua. Son pronto.
M'accompagnate un tratto?

FALSTAFF
Aqui estou. Estou pronto.
O senhor me acompanha um trecho?

FORD
Vi metto sulla via.

FORD
Eu o deixo no caminho.

FALSTAFF
Prima voi.

FALSTAFF
Primeiro o senhor.

FORD
Prima voi.

FORD
Primeiro o senhor.

FALSTAFF
No, sono in casa mia.
Passate.

FALSTAFF
Não, estou em minha casa.
Passe.

FORD
Prego...

FORD
Por favor...

FALSTAFF
E' tardi. L'appuntamento preme.

FALSTAFF
Está tarde. O compromisso me aguarda.

FORD
Non fate complimenti...

FORD
Não faça cerimônias...

FALSTAFF
Ebben; passiamo insieme.

FALSTAFF
Pois bem, passemos juntos.

PARTE SECONDA

ALICE
Presenteremo un bill, per una tassa
Al parlamento, sulla gente grassa.

QUICKLY
Comari!

ALICE
Ebben?

MEG
Che c'é?

QUICKLY
Sarà sconfitto!

ALICE
Brava!

QUICKLY
Fra poco gli farem la festa!

ALICE, MEG
Bene!

QUICKLY
Piombï nel laccio a capofitto.

ALICE
Narrami tutto, lesta.

MEG
Lesta.

ALICE
Lesta.

QUICKLY
Giunta all'Albergo della Giarrettiera
Chiedo d'essere ammessa alla presenza
Del Cavalier,segreta messaggera.
Sir John si degna d'accordarmi udienza,
M'accoglie tronfio in furfantesca posa:
"Buon giorno, buona donna"
"Reverenza"
A lui m'inchino
molto ossequiosamente,
poi passo alle notizie ghiotte.
Infin, per farla spiccia,

SEGUNDA PARTE

ALICE
Apresentaremos um projeto de lei
No parlamento, uma taxa para os gordos!

QUICKLY
Comadres!

ALICE
E então?

MEG
O que houve?

QUICKLY
Ele será derrotado!

ALICE
Bravo!

QUICKLY
Logo mais, lhe faremos uma festa e tanto!

ALICE, MEG
Ótimo!

QUICKLY
Ele cairá de cabeça na armadilha.

ALICE
Conte-me tudo, rápido.

MEG
Rápido!

ALICE
Rápido!

QUICKLY
Cheguei à Taberna da Jarreteira
E pedi para ser recebida
pelo Cavaleiro, como mensageira secreta.
Sir John, todo cheio de si,
concordou em me receber.
Ele me cumprimenta com um ar fanfarrão:
"Bom dia, boa mulher."
"Reverência"
Faço-lhe uma reverência profunda
E começo a lhe contar as novidades suculentas.

Vi crede entrambe innamorate cotte.
Delle bellezze sue.
E lo vedrete presto ai vostri pie'.

Resumindo, para encurtar,
Ele acredita que vocês duas estão loucamente apaixonadas
Por seus encantos.
E você logo o verá aos seus pés.

ALICE
Quando?

ALICE
Quando?

QUICKLY
Oggi, qui, dalle due alle tre.

QUICKLY
Hoje, aqui, entre duas e três horas.

MEG
Dalle due alle tre.

MEG
Entre duas e três.

ALICE
Son già le due.
Olà! Ned Will!
Già tutto ho preparato.
Portate qui la cesta del bucato.

ALICE
Já são duas horas!
Ei! Ned! Will!
Já preparei tudo.
Tragam o cesto de roupa suja para cá.

QUICKLY
Sarà un affare gaio!

QUICKLY
Isso vai ser divertido!

ALICE
Nannetta, e tu non ridi?
Che cos'hai?
Tu piangi? Che cos'hai?
Dillo a tua madre.

ALICE
Nannetta, e você não ri?
O que você tem?
Você está chorando? O que foi?
Diga à sua mãe.

NANNETTA
Mio padre...

NANNETTA
Meu pai...

ALICE
Ebben?

ALICE
E então?

NANNETTA
Mio padre...

NANNETTA
Meu pai...

ALICE
Ebben?

ALICE
E então?

NANNETTA
Vuole ch'io mi mariti al Dr.Cajo!!

NANNETTA
Meu pai quer que eu me case com o Dr. Cajus!!

ALICE
A quel pedante?!

ALICE
Com aquele pedante?!

QUICKLY
Oibï!

QUICKLY
Ora essa!

MEG
A quel gonzo!

MEG
Com aquele tolo!

ALICE
A quel grullo!

NANNETTA
A quel bisavolo!

ALICE
No! No!

MEG, QUICKLY
No! No!

TUTTE
No! No!

NANNETTA
Piuttosto lapidata viva..

ALICE
Da una mitraglia di torsi di cavolo.

QUICKLY
Ben detto!

MEG
Brava!

ALICE
Non temer.

NANNETTA
Evviva!
Col Dottor Cajo non mi sposerï!

ALICE
Mettete là. Poi, quando avrï chiamato,
Vuoterete la cesta nel fossato.

NANNETTA
Bum!

ALICE
Taci. - Andate.

NANNETTA
Che bombardamento!

ALICE
Prepariamo la scena
Qua una sedia.

NANNETTA
Qua il mio liuto.

ALICE
Com aquele bobo!

NANNETTA
Com aquele bisavô!

ALICE
Não! Não!

MEG, QUICKLY
Não! Não!

TODAS
Não! Não!

NANNETTA
Prefiro ser apedrejada viva...

ALICE
Com uma metralha de cabeças de repolho.

QUICKLY
Bem dito!

MEG
Bravo!

ALICE
Não tenha medo.

NANNETTA
Viva!
Eu não me casarei com o Dr. Cajus!

ALICE
Coloquem ali. Depois, quando eu chamar,
Esvaziem o cesto na vala.

NANNETTA
Bum!

ALICE
Silêncio. – Podem ir.

NANNETTA
Que bombardeio!

ALICE
Vamos preparar a cena.
Aqui uma cadeira.

NANNETTA
Aqui está meu alaúde.

ALICE
Apriamo il paravento.
Bravissime! Così. Più aperto ancora.
Fra poco s'incomincia la commedia.
Gaie comari di Windsor! é l'ora!
L'ora di alzar la risata sonora!
L'alta risata che scoppia, che scherza,
Che sfolgora, armata
Di dardi e di sferza!
Gaie comari, festosa brigata!
Sul lieto viso
Spunti il sorriso,
Splenda del riso- l'acuto fulgor!
Favilla incendiaria
Di gioia nell'aria,
Di gioia nel cor.
A noi! Tu la parte farai che ti spetta.

MEG
Tu corri il tuo rischio
Col grosso compar.

QUICKLY
Io sto alla vedetta.

ALICE
Se sbagli ti fischio.

NANNETTA
Io resto in disparte
Sull'uscio a spiar.

ALICE
E mostreremo all'uomo che l'allegria
D'oneste donne ogni onestà comporta.
Fra le femmine quella é la più ria
Che fa la gattamorta.

QUICKLY
Eccolo! E' lui!

ALICE
Dov'é?

QUICKLY
Poco discosto.

NANNETTA
Presto.

ALICE
Abramos o biombo.
Bravíssimas! Assim. Um pouco mais aberto.
Em breve começa a comédia.
Alegres comadres de Windsor! É a hora!
Hora de soltar a risada sonora!
A alta risada que explode, que brinca,
Que brilha, armada
De dardos e chicotadas!
Alegres comadres, alegre brigada!
No rosto feliz,
Surge o sorriso,
Que brilhe no riso seu agudo fulgor!
Uma faísca incendiária
De alegria no ar,
De alegria no coração.
Agora é conosco! Você fará sua parte.

MEG
Você assume o risco
Com o gordo compadre.

QUICKLY
Eu fico de vigia.

ALICE
Se errar, eu assobio.

NANNETTA
Eu fico à parte
Na porta, espiando.

ALICE
E mostraremos aos homens que a alegria
De mulheres honestas não ofende a honra.
Entre as mulheres, a pior
É aquela que se faz de boba.

QUICKLY
Lá vem ele! É ele!

ALICE
Onde?

QUICKLY
Ali perto.

NANNETTA
Rápido!

QUICKLY
A salir s'avvia.

ALICE
Tu di qua. Tu di là!

NANNETTA
Al posto!

MEG
Al posto!

FALSTAFF
"Alfin t'ho colto,"
"Raggiante fior,"
"T'ho colto!"
Ed or potrò morir felice.
Avrò vissuto molto
Dopo quest'ora di beato amor.

ALICE
O soave Sir John!

FALSTAFF
Mia bella Alice!
Non so far lo svenevole,
Nè lusingar, nè usar frase fiorita,
Ma dirò tosto un mio pensier colpevole.

ALICE
Cioé?

FALSTAFF
Cioé:
Vorrei che Mastro Ford
Passasse a miglior vita...

ALICE
Perchè?

FALSTAFF
Perchè? Lo chiedi?
Saresti la mia Lady
E Falstaff il tuo Lord!

ALICE
Povera Lady inver!

FALSTAFF
Degna d'un Re.
T'immagino fregiata del mio stemma,

QUICKLY
Está subindo.

ALICE
Você por aqui. Você por ali!

NANNETTA
Aos seus lugares!

MEG
Aos seus lugares!

FALSTAFF
"Enfim te colhi,"
"Radiante flor,"
"Te colhi!"
E agora posso morrer feliz.
Terei vivido muito
Após esta hora de bem-aventurado amor.

ALICE
Oh, doce Sir John!

FALSTAFF
Minha bela Alice!
Não sei ser meloso,
Nem adular, nem usar frases floreadas,
Mas direi logo um pensamento culposo.

ALICE
Qual?

FALSTAFF
É o seguinte:
Gostaria que Mestre Ford
Passasse desta para melhor...

ALICE
Por quê?

FALSTAFF
Por quê? E você ainda pergunta?
Assim você seria minha Lady,
E Falstaff, o teu Lord!

ALICE
Pobre Lady, de fato!

FALSTAFF
Digna de um Rei.
Imagino-te ornada com meu brasão,

Mostrar fra gemma e gemma
La pompa del tuo sen.
Nell'iri ardente e mobile dei rai
Dell'Adamante,
Col picciol pie'nel nobile
Cerchio d'un guardinfante
Risplenderai!
Più fulgida d'un ampio arcobaleno.

Exibindo, entre joias,
o esplendor do teu busto.
No brilho ardente e móvel dos raios
do diamante,
Com o pequeno pé no nobre
envolto em nobre criolina,
você resplandecerá!
Mais fulgente que um grande arco-
íris.

ALICE
Ogni più bel gioiel mi nuoce e spregio
Il finto idolo d'or.
Mi basta un vel legato in croce,
un fregio al cinto
e in testa un fior.

ALICE
Belas joias me afligem, e desprezo
o falso ídolo dourado.
Basta-me um véu amarrado com uma
cruz,
um adorno na cintura
e uma flor nos cabelos.

FALSTAFF
Sirena!

FALSTAFF
Sereia!

ALICE
Adulator!

ALICE
Galanteador!

FALSTAFF
Soli noi siamo
E non temiamo agguato.

FALSTAFF
Estamos a sós
E não tememos emboscadas.

ALICE
Ebben?

ALICE
Pois bem?

FALSTAFF
Io t'amo!

FALSTAFF
Eu te amo!

ALICE
Voi siete nel peccato!

ALICE
O senhor está em pecado!

FALSTAFF
Sempre l'amor l'occasione azzecca.

FALSTAFF
O amor se agarra às oportunidades.

ALICE
Sir John!

ALICE
Sir John!

FALSTAFF
Chi segue vocazion non pecca.
T'amo! e non é mia colpa...

FALSTAFF
Quem segue a própria vocação não
peca.
Te amo! E não é minha culpa...

ALICE
Se tanta avete vulnerabil polpa...

ALICE
Seosenhortemacarnetãovulnerável...

FALSTAFF
Quand'ero paggio
Del Duca di Norfolk ero sottile,
Ero un miraggio
Vago,leggero, gentile, gentile.
Quello era il tempo
Del mio verde Aprile,
Quello era il tempo
Del mio lieto Maggio,
Tant'ero smilzo, flessibile e snello
Che avrei guizzato attraverso un anello.

ALICE
Voi mi celiate.
Io temo i vostri inganni.
Temo che amiate...

FALSTAFF
Chi?

ALICE
Meg.

FALSTAFF
Colei? M'é in uggia la sua faccia.

ALICE
Non traditemi, John...

FALSTAFF
Mi par mill'anni d'avervi fra le braccia.
T'amo...

ALICE
Per carità...

FALSTAFF
Vieni!

QUICKLY
Signora Alice!

FALSTAFF
Chi va là?

QUICKLY
Signora Alice!

ALICE
Chi c'é?

QUICKLY
Mia signora!

FALSTAFF
Quando eu era pajem
do Duque de Norfolk, eu era uma miragem, esbelto,
leve, gentil, gracioso.
Aquele era o tempo
Do meu verde abril,
Aquele era o tempo
Do meu alegre maio,
Era tão magro, flexível e ágil
Que podia passar por dentro de um anel.

ALICE
O senhor está zombando de mim.
Temo que me engane.
Temo que o senhor ame...

FALSTAFF
Quem?

ALICE
Meg.

FALSTAFF
Ela? Eu abomino seu rosto.

ALICE
Não me traia, John...

FALSTAFF
Mal posso esperar para te ter em meus braços.
Te amo...

ALICE
Por caridade...

FALSTAFF
Vem!

QUICKLY
Senhora Alice!

FALSTAFF
Quem está aí?

QUICKLY
Senhora Alice!

ALICE
Quem está aí?

QUICKLY
Minha senhora!

C'é Mistress Meg e vuol parlarvi,
Sbuffa... strepita,
s'abbaruffa...

FALSTAFF
Alla malora!

QUICKLY
E vuol passare e
la trattengo a stento.

FALSTAFF
Dove m'ascondo?

ALICE
Dietro il paravento.

MEG
Alice! che spavento!
Che chiasso! Che discordia!
Non perdere un momento.
Fuggi!...

ALICE
Misericordia! che avvenne?

MEG
Il tuo consorte
Vien gridando "accorr'uomo!"
Dice...

MEG
Che vuol scannare un uomo!

ALICE

MEG
Ei correva
Invaso da tremendo
Furor! Maledicendo
Tutte le figlie D'Eva!

ALICE
Misericordia!

MEG
Dice che un tuo ganzo hai nascosto;
Lo vuole ad ogni costo
Scoprir...

QUICKLY
Signora Alice!
Vien Mastro Ford! Salvatevi!
E' come una tempesta!
Strepita, tuona, fulmina,

A senhora Meg está aqui e quer falar
com a senhora, ela está bufando...
gritando, agitada...

FALSTAFF
Que vá para o inferno!

QUICKLY
Ela quer entrar,
não estou conseguindo contê-la.

FALSTAFF
Onde me escondo?

ALICE
Atrás do biombo.

MEG
Alice! Que susto!
Que escândalo! Que tumulto!
Não percas nenhum instante.
Foge!...

ALICE
Misericórdia! O que aconteceu?

MEG
Teu marido
Vem gritando "acudam, homens!"
Diz...

MEG
Que quer matar um homem!

ALICE

MEG
Ele vem correndo
Tomado de furiosa
cólera! Praguejando
todas as filhas de Eva!

ALICE
Misericórdia!

MEG
Diz que você escondeu um amante
E que vai descobri-lo
a qualquer custo...

QUICKLY
Senhora Alice!
Aí vem o Mestre Ford! Salve-se!
Ele parece uma tempestade!
Troveja, brada, fulmina,

Si dà dei pugni in testa,
Scoppia in minacce ed urla...

ALICE
[Dassenno oppur da burla?]

QUICKLY
Dassenno. Egli scavalca
Le siepi del giardino...
Lo segue una gran calca
Di gente... é già vicino...
Mentr'io vi parlo ei valca
L'ingresso...

FORD
Malandrino!!!

FALSTAFF
Il diavolo cavalca
Sull'arco di un violino!!

FORD
Chiudete le porte! Sbarrate le scale!
Seguitemi a caccia!
Scoviamo il cignale!
Correte sull'orme, sull'usta.
Tu fruga
Negli anditi.

BARDOLFO, PISTOLA
A caccia!

FORD
Sventate la fuga!
Cercate là dentro!

ALICE
Sei tu dissennato?
Che fai?

FORD
Chi c'é dentro quel cesto?

ALICE
Il bucato.

FORD
Mi lavi!! rea moglie!
Tu, piglia le chiavi,
Rovista le casse, va.
Ben tu mi lavi!
Al diavolo i cenci!
Sprangatemi l'uscio
Del parco!

Dá murros na própria cabeça,
Está explodindo em ameaças e gritos...

ALICE
(Está falando sério ou é brincadeira?)

QUICKLY
Estou falando sério. Ele está pulando
as cercas do jardim...
Uma multidão o está seguindo,
Ele já está perto...
Enquanto estou falando, ele cruza
a entrada...

FORD
Malandro!!!

FALSTAFF
O diabo cavalga
Sobre o arco de um violino!!

FORD
Fechem as portas! Barrem as escadas!
Sigam-me à caça!
Vamos caçar o javali!
Sigam os rastros, o cheiro.
Você, vasculhe
nos corredores.

BARDOLFO, PISTOLA
À caça!

FORD
Impeçam a fuga!
Procurem lá dentro!

ALICE
Você enlouqueceu?
O que está fazendo?

FORD
O que tem dentro desse cesto?

ALICE
A roupa suja.

FORD
E você ia lavar? Mulher culpada!
Você, pegue as chaves,
Revire os baús, vá.
Pois bem, você vai lavar!
Que o diabo leve os trapos!
Tranquem a porta
do jardim!

Camice... gonnelle...- Or ti sguscio, Briccon! - Strofinacci! Via! Via! Cuffie rotte! - Ti sguscio. - Lenzuola... berretti da notte... - Non c'é...

Camisas... saias... Agora eu te pego, Patife! - Panos de chão! Fora! Fora! Toucas rasgadas! - Eu te pego. - Lençóis...
Gorros de dormir... - Não está aqui...

ALICE, MEG, QUICKLY
Che uragano!!

ALICE, MEG, QUICKLY
Que furacão!!

FORD
Cerchiam sotto il letto.
Nel forno, nel pozzo, nel bagno,
sul tetto, in cantina...

FORD
Vamos procurar debaixo da cama,
No forno, no poço, no banheiro,
No telhado, na adega...

ALICE
E' farnetico!

ALICE
Ele está delirando!

QUICKLY
Cogliam tempo.

QUICKLY
Vamos ganhar tempo.

ALICE
Troviamo modo com'egli esca.

ALICE
Vamos achar um jeito de fazê-lo sair.

MEG
Nel panier.

MEG
No cesto.

ALICE
No, là dentro
non c'entra,
é troppo grosso.

ALICE
Não, ali dentro
Ele não cabe,
é grande demais.

FALSTAFF
Vediam; sì, c'entro, c'entro.

FALSTAFF
Vamos ver; sim, eu caibo, caibo.

ALICE
Corro a chiamare i servi.

ALICE
Vou chamar os criados.

MEG
Sir John! Voi qui? Voi?

MEG
Sir John! O senhor aqui? O senhor?

FALSTAFF
T'amo
Amo te sola... salvami! salvami!

FALSTAFF
Eu te amo,
Amo apenas você... Salve-me! Salve-me!

QUICKLY
Svelto!

QUICKLY
Rápido!

MEG
Lesto!

MEG
Depressa!

FALSTAFF
Ahi!...Ahi!...Ci sto...Copritemi...

FALSTAFF
Ai!... Ai!... Entrei... Cubram-me...

QUICKLY
Presto! colmiamo il cesto.

NANNETTA
Vien qua.

FENTON
Che chiasso!

NANNETTA
Quanti schiamazzi!
Segui il mio passo.

FENTON
Casa di pazzi!

NANNETTA
Qui ognun delira
Con vario error.
Son pazzi d'ira...

FENTON
E noi d'amor.

NANNETTA
Seguimi. Adagio.

FENTON
Nessun m'ha scorto.

NANNETTA
Tocchiamo il porto.

FENTON
Siamo a nostr'agio.

NANNETTA
Sta zitto e attento.

FENTON
Vien sul mio petto!

NANNETTA
Il paravento
Sia benedetto!

DR. CAJUS
Al ladro!

FORD
Al pagliardo!

DR. CAJUS
Squartatelo!

QUICKLY
Rápido! Vamos encher o cesto.

NANNETTA
Venha cá.

FENTON
Que barulho!

NANNETTA
Quanta algazarra!
Me siga.

FENTON
Casa de loucos!

NANNETTA
Aqui todos deliram
por diferentes motivos.
Estão loucos de raiva...

FENTON
E nós de amor.

NANNETTA
Siga-me. Devagar.

FENTON
Ninguém me viu.

NANNETTA
Chegamos ao porto.

FENTON
Estamos à vontade.

NANNETTA
Fique quieto e atento.

FENTON
Encoste no meu peito!

NANNETTA
O biombo
Bendito seja!

DR. CAJUS
Peguem o ladrão!

FORD
O trapaceiro!

DR. CAJUS
Esquartejem-no!

FORD
Al ladro!
C'é?

PISTOLA
No.
FORD
C'é?

BARDOLFO
Non c'é,no.

FORD
Vada a soqquadro la casa.

DR. CAJUS
Non trovo nessuno.

FORD
Eppur giuro
Che l'uomo é qua dentro.
Ne sono sicuro!
Sicuro! Sicuro!

DR. CAJUS
Sir John! Sarò gaio
Quel dì ch'io ti veda dar calci a rovaio!

FORD
Vien fuora, furfante! T'arrendi!
O bombardo le mura!

DR. CAJUS
T'arrendi!

FORD
Vien fuora! Codardo!
Sugliardo!

BARDOLFO, PISTOLA
Nessuno!

FORD
Cercatelo ancora!
T'arrendi! Scafandro!
Non c'é!

DR. CAJUS
Vieni fuori!
Non c'é!
Pappalardo! Beon! Bada a te!

FORD
O ladrão!
Ele está aí?

PISTOLA
Não.
FORD
Ele está aí?

BARDOLFO
Não está, não.

FORD
Revirem a casa inteira!

DR. CAJUS
Não encontrei ninguém.

FORD
Mas eu juro
Que o homem está aqui dentro.
Tenho certeza!
Certeza! Certeza!

DR. CAJUS
Sir John! Serei feliz
no dia em que te vir chutado como um saco velho!

FORD
Saia daí, canalha! Renda-se!
Ou eu arrebento as paredes!

DR. CAJUS
Renda-se!

FORD
Saia daí! Covarde!
Patife!

BARDOLFO, PISTOLA
Ninguém aqui!

FORD
Procurem mais!
Renda-se! Trambiqueiro!
Não está aqui!

DR. CAJUS
Saia daí!
Não está aqui!
Pândego! Bêbado! Tema por você!

FORD
Scagnardo! Falsardo! Briccon!!

FORD
C'é.

DR. CAJUS
C'é

FORD
Se t'agguanto!

DR. CAJUS
Se ti piglio!

FORD
Se t'acciuffo!

DR. CAJUS
Se t'acceffo!

FORD
Ti sconquasso!

DR. CAJUS
T'arronciglio come un can!

FORD
Ti rompo il ceffo!

DR. CAJUS
Guai a te!

FORD
Prega il tuo santo!
Guai se alfin con te m'azzuffo!
Se ti piglio!

DR. CAJUS
Se t'agguanto!

FORD
Se t'acceffo!

DR. CAJUS
Se t'acciuffo!

NANNETTA
Mentre qui vecchi
Corron la giostra,
Noi si sottecchi
Corriam la nostra.
L'amor non ode
Tuon nè bufere,
Vola alle sfere
Beate e gode.

FORD
Trapaceiro! Mentiroso! Malandro!!

FORD
Está lá.

DR. CAJUS
Está lá.

FORD
Se eu te pegar!

DR. CAJUS
Se eu te agarrar!

FORD
Se eu te achar!

DR. CAJUS
Se eu te apanhar!

FORD
Eu te esmago!

DR. CAJUS
Eu te enrosco como um cão!

FORD
Eu te quebro a cara!

DR. CAJUS
Toma cuidado!

FORD
Reza pro teu santo!
Ai de ti se eu te alcançar!
Se eu te pegar!

DR. CAJUS
Se eu te agarrar!

FORD
Se eu te pegar!

DR. CAJUS
Se eu te pegar!

NANNETTA
Enquanto os velhos
fazem sua competição,
nós, em segredo,
fazemos a nossa.
O amor não ouve
trovão nem tempestade,
voa às esferas
felizes e desfruta.

FENTON
Bella!
Ridente!
Oh! come pieghi
Verso i miei prieghi
Donnescamente!

QUICKLY
Facciamo le viste
D'attendere ai panni;
Pur ch'ei non c'inganni
Con mosse impreviste.
Finor non s'accorse
Di nulla; egli può
Sorprenderci forse, confonderci no.

MEG
Facciamolgli siepe
Fra tanto scompiglio.
Ne'giuochi il periglio
E'un grano di pepe.
Il rischio é un diletto
Che accresce l'ardor.
Che stimola in petto
Gli spirti e il cor.

FALSTAFF
Affogo!

QUICKLY
Sta sotto

BARDOLFO
Non si trova.

PISTOLA
Non si coglie.

FORD
Pss... Qua tutti.
L'ho trovato.
Là c'é Falstaff con mia moglie.

BARDOLFO
Sozzo can vituperato!

FORD
Zitto!

PISTOLA, DR. CAJUS
Zitto!

FENTON
Linda!
Radiante!
Oh! De que maneira
tão feminina
você cede aos meus pedidos!

QUICKLY
Façamos de conta
que estamos ocupadas com as roupas;
desde que ele não nos engane
com movimentos inesperados.
Até agora ele não percebeu nada;
ele pode até nos surpreender,
nos confundir, não.

MEG
Façamos uma barreira
No meio desta confusão.
Nos jogos, o perigo
é como um grão de pimenta.
O risco é um deleite
que aumenta o calor,
Que estimula no peito
a alma e o coração.

FALSTAFF
Estou sufocando!

QUICKLY
Fica aí!

BARDOLFO
Não se acha.

PISTOLA
Não se captura.

FORD
Pss... Todos aqui.
Eu o encontrei.
Lá está Falstaff com minha esposa.

BARDOLFO
Cão imundo, desavergonhado!

FORD
Silêncio!

PISTOLA, DR. CAJUS
Silêncio!

FORD
Urlerai dopo.
Là s'é udito il suon d'un bacio.

BARDOLFO
Noi dobbiamo pigliare il topo
Mentre sta rodendo il cacio.

FORD
Ragioniam. Colpo non vibro
Senza un piano di battaglia.

NANNETTA
L'attimo ancora
Cogliam che brilla;
E' la scintilla
Viva dell'ora.

FENTON
Come ti vidi
M'innamorai,
E tu sorridi
Perchè lo sai.

NANNETTA
Lo spiritello
D'amor, volteggia.

FENTON
Già un sogno bello
D'Imene albeggia.

MEG
Or questi s'insorge.

QUICKLY
Se l'altro ti scorge sei morto.

FALSTAFF
Son cotto!

MEG
Sta sotto!

FALSTAFF
Che caldo!

QUICKLY
Sta sotto!

FALSTAFF
Mi squaglio!

FORD
Você gritará depois.
Ouvi um barulho de beijo.

BARDOLFO
Devemos pegar o rato
enquanto ele rói o queijo.

FORD
Pensemos bem. Não desferirei o golpe
Sem um plano de batalha.

NANNETTA
Aproveitemos ainda
O instante que brilha;
É a centelha
Viva do momento.

FENTON
Desde que te vi
eu me apaixonei,
E você sorri
porque sabe disso.

NANNETTA
O espírito
de cupido se insinua.

FENTON
Já surge o sonho belo
de um casamento feliz.

MEG
Ele está se contorcendo.

QUICKLY
Se ele te ver, você está morto.

FALSTAFF
Estou cozido!

MEG
Fica aí!

FALSTAFF
Que calor!

QUICKLY
Pra baixo!

FALSTAFF
Estou derretendo!

QUICKLY
Sta sotto!

GLI ALTRI
Bravo.

DR. CAJUS
Un uom di quel calibro
Con un soffio ci sbaraglia.

FORD
La mia tattica maestra
Lesue mosse pria registra
Voi sarete l'ala destra.
Noi saremll'ala sinistra
E costor con pie' gagliardo
Sfonderanno il baluardo.

TUTTI GLI ALTRI
Bravo, bravo, Generale.

DR. CAJUS
Aspettiamo un tuo segnale.

NANNETTA
Tutto delira
Sospiro e riso.
Sorride il viso
E il cor sospira.
Come in sua zolla
Si schiude un fior,
La sua corolla
Svolve il mio cor.

MEG
Il ribaldo vorrebbe un ventaglio.

FALSTAFF
Un breve spiraglio
Non chiedo di più.

QUICKLY
Ti metto il bavaglio
Se parli.

MEG
Giù!

QUICKLY
Giù!

FORD
Senti, accosta un po' l'orecchio!
Che patetici lamenti!!
Là c'é Alice e qua c'é il vecchio

QUICKLY
Pra baixo!

OS OUTROS
Bravo!

DR. CAJUS
Um homem desse porte
nos derrota com um sopro.

FORD
Minha estratégia principal
Registra seus movimentos antes.
Vocês serão a ala direita.
Nós seremos a ala esquerda.
E esses com passo firme
Quebrarão a barricada.

TODOS OS OUTROS
Bravo, bravo, General!

DR. CAJUS
Esperamos o seu sinal.

NANNETTA
Tudo delira
Entre suspiros e risos.
O rosto sorri
E o coração suspira.
Como numa pétala
Se abre uma flor,
Sua coroa
se desdobra no meu coração.

MEG
O patife queria um leque.

FALSTAFF
Um pequeno respiro,
só peço isso.

QUICKLY
Se você falar,
eu te ponho uma mordaça.

MEG
Desce!

QUICKLY
Desce!

FORD
Escuta, aproxima um pouco o ouvido!
Que lamentos patéticos!
Lá está Alice e aqui está o velho

Seduttore. Senti! senti!
Essi credon d'esser soli
Nel lor tenero abbandon;
Su quel nido d'usiguoli
Scoppierà fra poco il tuon.

DR. CAJUS
Sento, intendo e vedo chiaro
Delle femmine gl'inganni;
Non vorrei, compare caro,
Esser io ne' vostri panni.
Chi non sa ridur la moglie
Colle buone alla ragion,
Dovrà vincer le sue voglie
Colla frusta e col baston.

BARDOLFO
Vieni qua, fatti più presso;
Vieni a udir gli ascosi amanti.
S'ode un rumire sommesso
Qualdi tortore tubanti,
E un fruscio che par di gonna
Un fruscio vago e legger;
E' la voce della donna
Che risponde al cavalier.

PISTOLA
Odi come amor lo cuoce!
Pare Alfeo con Aretusa.
Quella gonfia cornamusa
Manda fuori un fil di voce.
Ma fra poco il lieto gioco
Turberà dura lezion.
Egli canta, ma fra poco
Muterà la sua canzon.

FENTON
Fra quelle ciglia
Vedo due fari
A meraviglia
Sereni e chiari.
Bocca mia dolce,
Pupilla d'or,
Voce che molce
Com'arpa il cor.

MEG
Sta zitta! Se ridi,
La burla é scoperta.
Dobbiam stare all'erta.
Tu il giuoco disguidi
Geloso marito,
Compare sfacciato,
Ciascuno é punito
Secondo il peccato.

sedutor. Ouve! Ouve!
Eles acham que estão sozinhos
em seu terno abandono;
Mas sobre esse ninho de rouxinóis
logo estourará um trovão.

DR. CAJUS
Ouço, entendo e vejo claramente
Os enganos das mulheres;
Não gostaria, caro amigo,
de estar no seu lugar.
Quem não sabe conduzir a esposa
com palavras gentis,
deverá vencê-la
com chicote e bastão.

BARDOLFO
Vem cá, chega mais perto;
Vem ouvir os amantes escondidos.
ouve-se um murmúrio abafado
como rolinhas cantoras,
e um barulhinho que parece de saia,
um gemido vago e leve;
É a voz da mulher
Que responde ao cavaleiro.

PISTOLA
Ouve como o amor o consome!
Parece Alfeu com Aretusa.
Aquela gaita inchada
agora solta apenas um fio de voz.
Mas logo a brincadeira alegre
se finalizará com uma lição severa.
Ele canta, mas logo
Mudará sua canção.

FENTON
Entre esses cílios
Vejo dois faróis
Maravilhosamente
Serenos e claros.
Minha boca doce,
pupila de ouro,
voz que acalma
como harpa o coração.

MEG
Fica quieta! Se você rir,
a farsa será descoberta.
Devemos estar atentas.
Você vai estragar a brincadeira.
Marido ciumento,
Compadre descarado,
Cada um deles será punido
segundo seu pecado.

Parliam sottovoce
Guardando il Messer
Che brontola e cuoce
Nel nostro panier.

QUICKLY
Stiam zitte! stiam zitte;
Trattieni le risa;
Se l'altro s'avvisa
Noi siamo sconfitte.
Costui suda e soffia,
S'intrefola e tosse,
Per gran battisoffia
Le viscere ha scosse.
Costui s'é infardato
Di tanta viltà.
Che darlo al bucato
E' averne pietà.

GENTE DEL VICINATO
Piano, piano, a passo lento,
Mentr'ei sta senza sospetto,
Lo cogliamo a tradimento,
Gli facciamo lo sgambetto.
S'egli cade più non scappa,
Nessuno più lo può salvar.
Nel tuo diavolo t'incappa;
Che tu possa stramazzar!

FORD
Zitto! A noi! Quest'é il momento.
Zitto! Attenti! Attenti a me.

DR. CAJUS
Dà il segnal.

FORD
Uno... Due... Tre...

DR. CAJUS
Non é lui!!!

TUTTI
Sbalordimento!

NANNETTA
Dolci richiami
D'amor.

FENTON
Te bramo!
Dimmi sem'ami!

Falemos baixinho
Atentas ao cavalheiro
Que resmunga e cozinha
no nosso cesto.

QUICKLY
Fiquemos quietas! Fiquemos quietas;
Segurem o riso;
Se o outro perceber,
Estamos derrotadas.
Este aqui está suando e bufando,
Se debatendo e tossindo,
de tanto se agoniar,
está com os nervos abalados.
Ele está tão imundo
de tanta maldade,
Que jogá-lo na água
seria ter piedade.

GENTE DA VIZINHANÇA
Devagar, devagar, a passos lentos,
Vamos surpreendê-lo,
enquanto ele não espera,
Vamos pegá-lo na traição.
se ele cair, não escapa mais,
Ninguém pode salvá-lo.
que o diabo o carregue!
Que ele se arrebente!

FORD
Silêncio! Vamos! Este é o momento.
Silêncio! Atenção! Prestem atenção
em mim.

DR. CAJUS
Dê o sinal.

FORD
Um... Dois... Três...

DR. CAJUS
Não é ele!!!

TODOS
Que assombro!

NANNETTA
Doces chamados
do amor.

FENTON
Te desejo!
Diz que me ama

NANNETTA
Sì, t'amo!

FENTON
T'amo!

FALSTAFF
Ouff... Cesto molesto!

ALICE
Silenzio!

FALSTAFF
Protesto!

MEG, QUICKLY
Che bestia restia!

FALSTAFF
Portatemi via!

MEG, QUICKLY
E' matto furibondo!

FALSTAFF
Aiuto!

ALICE, MEG, QUICKLY
E' il finimondo!

FORD
Ancor nuove rivolte!
Tu va pe' fatti tuoi!
L'ho detto mille volte:
Costei non fa per voi.

BARDOLFO
E' là! Ferma!

FORD
Dove?

BARDOLFO
Là!

PISTOLA
Là! Sulle scale.

PISTOLA, BARDOLFO, DR. CAJUS, I COMPAGNI
A caccia!

NANNETTA
Sim, te amo!

FENTON
Te amo!

FALSTAFF
Afe... Cesto desgraçado!

ALICE
Silêncio!

FALSTAFF
Protesto!

MEG, QUICKLY
Que besta teimosa!

FALSTAFF
Me tirem daqui!

MEG, QUICKLY
Está furiosamente louco!

FALSTAFF
Socorro!

ALICE, MEG, QUICKLY
É o fim do mundo!

FORD
Mais uma reviravolta!
Vai cuidar da tua vida!
Já disse mil vezes:
Ela não é para você.

BARDOLFO
Ele está lá! Parem!

FORD
Onde?

BARDOLFO
Lá!

PISTOLA
Lá! Na escada.

PISTOLA, BARDOLFO, DR. CAJUS, OS COMPANHEIROS
À caça!

QUICKLY
Che caccia infernale!

ALICE
Ned! Will! Tom! Isaac!
Su! Presto! Presto!
Rovesciate quel cesto
Dalla finestra nell'acqua del fosso..
Là! Presso alle giuncaie
Davanti al crocchiio
delle lavandaie.
NANNETTA, MEG, QUICKLY
Sì, sì, sì, sì!

NANNETTA
C'é dentro un pezzo grosso.

ALICE
Tu chiama mio marito;
Gli narreremo il nostro caso pazzo.
Solo al vedere il Cavalier nel guazzo
D'ogni gelosa ubbia sarà guarito.

QUICKLY
Pesa!

ALICE, MEG
Coraggio!

NANNETTA
Il fondo ha fatto crac!

MEG, QUICKLY E NANNETTA
Su!

ALICE
Trionfo!

MEG, QUICKLY, NANNETTA
Trionfo! Ah! Ah!

ALICE
Che tonfo!

NANNETTA, MEG
Che tonfo!

TUTTE
Patatrac!

QUICKLY
Que caça infernal!

ALICE
Ned! Will! Tom! Isaac!
Vamos! Depressa!
Derrubem esse cesto
Pela janela na água do fosso...
Ali! Perto dos juncos
Diante do burburinho
das lavadeiras.
NANNETTA, MEG, QUICKLY
Sim, sim, sim, sim!

NANNETTA
Tem um peixe grande aí dentro.

ALICE
Vai chamar meu marido;
Vamos contar a ele nossa loucura.
Só de ver o Cavaleiro na lama,
ele será curado de todo ciúme.

QUICKLY
Está pesado!

ALICE, MEG
Coragem!

NANNETTA
O fundo fez "crec"!

MEG, QUICKLY E NANNETTA
Vai!

ALICE
Triunfo!

MEG, QUICKLY, NANNETTA
Triunfo! Ah! Ah!

ALICE
Que tombo!

NANNETTA, MEG
Que tombo!

TODAS
Patatrac!

ATTO TERZO

PARTE PRIMA

FALSTAFF
Ehi! Taverniere!
Mondo ladro. Mondo rubaldo.
Reo mondo!
Taverniere: un bicchier di vin caldo.
Io, dunque, avrò vissuto tanti anni,
audace e destro
Cavaliere, per essere portato
in un canestro
E gittato al canale co'pannilini biechi,
Come si fa coi gatti e
i catellini ciechi.
Chè se non galleggiava per me
Quest'epa tronfia,
Certo affogavo.
Brutta morte.
L'acqua mi gonfia.
Mondo reo. Non c'é più virtù.
Tutto declina.
Va, vecchio John, va,
va per la tua via; cammina
Finchè tu muoia.
Allor scomparirà la vera
Virilità del mondo.
Che giornataccia nera!
M'aiuti il ciel!
Impinguo troppo.
Ho dei peli grigi.
Versiamo un po'di vino
nell'acqua del Tamigi!
Buono. Ber del vino dolce
e sbottonarsi al sole,
Dolce cosa!
Il buon vino sperde le tetre fole
Dello sconforto, accende
l'occhio e il pensier, dal labbro
Sale al cervel e quivi
risveglia il picciol fabbro
Dei trilli; un negro grillo
che vibra entro l'uom brillo
Trilla ogni fibra in cor,
l'allegro etere al trillo
Guizza e il gicondo globo
squilibra una demenza
Trillante! E il trillo invade il mondo!...

TERCEIRO ATO

PARTE PRIMEIRA

FALSTAFF
Ei! Taberneiro!
Mundo cão! Mundo velhaco!
Mundo cruel!
Taberneiro, um copo
de vinho quente.
Eu, um cavaleiro audaz e hábil
vivi tantos anos,
para ser carregado
num cesto
e jogado num canal com
panos imundos,
como se faz com filhotes de gatos e
cachorros cegos.
Se não fosse essa barriga inchada
que me fez boiar,
eu teria afogado. Que morte horrível!
A água me inchou.
Mundo cruel. Não há mais virtude.
Tudo está em declínio.
Vai, velho John, vai,
segue teu caminho; caminha
Até a morte.
Então desaparecerá a verdadeira
virilidade do mundo.
Que dia obscuro!
Que o céu me ajude!
Estou engordando muito.
Tenho cabelos grisalhos.
Vamos despejar um pouco de vinho
Nas águas do Tâmisa!
Bom. Beber vinho doce
E desabotoar-se ao sol,
Eis algo bom!
O bom vinho dissipa
as tristes histórias.
Acende do desânimo
os olhos e o pensamento,
sobe dos lábios ao cérebro
e desperta o pequeno
artesão dos trinados;
Um grilo negro
que vibra dentro do homem embriagado,
Fazendo trilar cada fibra do coração,
Ao ouvir os trinados, o alegre éter
Faísca e uma demência vibrante invade o mundo!

QUICKLY
Reverenza. La bella Alice...

FALSTAFF
Al diavolo te con Alice bella!
Ne ho piene le bisacce!
Ne ho piene le budella!

QUICKLY
Voi siete errato...

FALSTAFF
Un canchero! Sento ancor le cornate
Di quell'irco geloso!
Ho ancor l'ossa arrembate
D'esser rimasto curvo,
come una buona lama
Di Bilbao, nello spazio
D'un panierin di dama!
Con quel tufo! E quel caldo!
Un uom della mia tempra,
Che in uno stillicidio
continuo si distempra!
Poi, quando fui ben cotto,
rovente, incandescente,
M'han tuffato nell'acqua.
Canaglie!!!

QUICKLY
Essa é innocente.
Prendete abbaglio.

FALSTAFF
Vattene!

QUICKLY
La colpa é di quei fanti
Malaugurati! Alice piange,
urla, invoca i santi.
Povera donna! V'ama. Leggete.

ALICE
Legge.

FORD
Legge.
Vedrai che ci ricasca.

ALICE
L'uom non si corregge.

MEG
Nasconditi.

QUICKLY
Respeitosamente. A bela Alice...

FALSTAFF
Para o diabo você e a bela Alice!
Já estou farto disso!
Já estou cheio até minhas entranhas!

QUICKLY
Estás enganado...

FALSTAFF
Que desgraça! Ainda estou sentindo
os chifres
daquele bode ciumento!
Ainda estou todo torto
de ter ficado curvado,
como uma lâmina
de Bilbao, dentro do
cestinho de uma dama!
E aquele fedor! E aquele calor!
Um homem da minha estatura,
derretendo
num gotejamento em bicas!
Depois, quando já estava bem cozido,
pelando, incandescente,
Me jogaram na água.
Canalhas!!!

QUICKLY
Ela é inocente.
Você está enganado.

FALSTAFF
Vá embora!

QUICKLY
A culpa é daqueles malandros!
Alice está chorando,
gritando, invocando os santos.
Pobre mulher! Ela te ama. Leia isso.

ALICE
Ele está lendo.

FORD
Está lendo.
Você vai ver que ele vai cair de novo.

ALICE
Este homem é incorrigível.

MEG
Se esconda.

DR. CAJUS
Rilegge.

FORD
Rilegge. L'esca inghiotte.

FALSTAFF
"T'aspetterò ne parco Real,
a mezzanotte"
"Tu verrai travestito
da Cacciatore nero"
"Alla quercia di Herne"

QUICKLY
Amor ama il mistero
Per rivedervi Alice,
si val d'una leggenda
Popolar. Quella quercia
é un luogo da tregenda.
Il Cacciatore nero c'é impeso
ad un suo ramo.
V'ha chi crede vederlo ricomparir...

FALSTAFF
Entriamo.
Là si discorre meglio
Narrami la tua frasca.

QUICKLY
Quando il rintocco della mezzanotte...

FORD
Ci casca.

ALICE
Quando il rintocco della mezzanotte
Cupo si sparge nel silente orror,
Sorgon gli spirti vagabondi a frotte
E vien nel parco il nero Cacciator.
Egli cammina lento, lento, lento,
Nel gran letargo della sepoltura.
S'avanza livido...

NANNETTA
Oh! Che spavento!

MEG
Già sento il brivido della paura!

ALICE
Fandonie che ai bamboli
Raccontan le nonne
Con lunghi preamboli,
Per farli dormir.

DR. CAJUS
Está relendo.

FORD
Está relendo. Mordeu a isca.

FALSTAFF
"Te esperarei no Parque Real,
à meia-noite"
"Você vai vir disfarçado
de Caçador Negro"
"No carvalho de Herne"

QUICKLY
O amor ama o mistério
Para voltar a ver Alice,
se vale de uma lenda
popular. Aquele carvalho
é um lugar de assombração.
O Caçador Negro se enforcou
em um de seus galhos.
Há quem diga que ele ali reaparece...

FALSTAFF
Entremos.
Ali dentro se conversa melhor.
Me conte sua história.

QUICKLY
Quando badala o sino da meia-noite

FORD
Ele caiu.

ALICE
Quando o sino da meia-noite
ressoa no silêncio aterrador,
surgem em bandos os espíritos errantes
e vem até o parque o Caçador Negro.
Ele caminha lento, lento, lento,
no grande letargo da sepultura.
Se aproxima, lívido...

NANNETTA
Oh! Que medo!

MEG
Já sinto o arrepio do pavor!

ALICE
Bobagens que as avós
contam às crianças
com longos preâmbulos,
para fazê-las dormir.

ALICE, NANNETTA, MEG
Vendetta di donne non deve fallir.

ALICE
S'avanza livido e il passo converge
Al tronco ove esalò l'anima prava.
Sbucan le Fate. Sulla fronte egli erge
Due corna lunghe, lunghe, lunghe...

FORD
Brava.
Quelle corna saranno la mia gioia!

ALICE
Bada! tu pur mi meriti
Qualche castigatoia!

FORD
Perdona. Riconosco i miei demeriti.

ALICE
Ma guai se ancor ti coglie
Quella mania feroce
Di cercar dentro il guscio d'una noce
L'amante di tua moglie.
Ma il tempo stringe
e vuol fantasia lesta.

MEG
Affrettiam.

FENTON
Concentriam la mascherata.

ALICE
Nannetta!

NANNETTA
Eccola qua!

ALICE
Sarai la Fata
Regina delle Fate, in bianca veste
Chiusa in candido vel, cinta di rose.

NANNETTA
E canterò parole armoniose.

ALICE, NANNETTA, MEG
A vingança das mulheres não pode falhar.

ALICE
Ele se aproxima, lívido e seus passos o levam ao tronco onde sua alma perversa expirou.
Surgem as Fadas. Sobre a testa ele ergue
dois chifres longos, longos, longos...

FORD
Bravo!
Esses chifres serão minha alegria!

ALICE
Cuidado!
Você também merece alguma punição!

FORD
Perdão. Reconheço meus erros.

ALICE
Mas ai de você se for tomado
por aquela mania feroz
de procurar dentro da casca de noz
o amante de sua esposa.
Mas o tempo urge
e precisamos de imaginação ágil.

MEG
Vamos nos apressar!

FENTON
Preparemos o disfarce.

ALICE
Nannetta!

NANNETTA
Aqui estou!

ALICE
Você será a Fada,
Rainha das Fadas, em veste branca, envolta em um véu alvo, cingida de rosas.

NANNETTA
E cantarei palavras harmoniosas.

ALICE
Tu la verde sarai Ninfa silvana,
E la comare Quickly una befana.

NANNETTA
A neraviglia!

ALICE
Avrò con me dei putti
Che fingeran folletti,
E spiritelli,
E diavoletti,
E pipistrelli,
E farfarelli.
Su Falstaff camuffato in manto e corni
Ci scaglieremo tutti
E lo tempesteremo
Finch'abbia confessata
La sua perversità.
Poi ci smaschereremo
E, pria che il ciel raggiorni,
La giuliva brigata
Se ne ritornerà.

MEG
Vien sera. Rincasiam.

ALICE
L'appuntamento
é alla quercia di Herne.

FENTON
E' inteso.

NANNETTA
A meraviglia!
Oh! che allegro spavento!

ALICE, NANNETTA, FENTON
Addio.

MEG
Addio.

ALICE
Provvedi le lanterne.

FORD
Non dubitar, tu sposerai mia figlia.
Rammenti bene il suo travestimento?

DR. CAJUS
Cinta di rose, il vel bianco e la vesta.

ALICE
Tu serás a Ninfa Silvana,
e a comadre Quickly será uma bruxa.

NANNETTA
Maravilha!

ALICE
Terei comigo umas crianças
que fingirão ser duendes,
espíritos,
diabinhos,
morcegos,
e fadas travessas.
Todos nós pularemos em cima de Falstaff que estará disfarçado com manto e chifres
e o atormentaremos
até que confesse
sua perversidade.
Então tiraremos nossas mascaras
e, antes que o céu clareie,
a alegre brigada
retornará.

MEG
Anoitece. Vamos para casa.

ALICE
O encontro
é no carvalho de Herne.

FENTON
Está combinado.

NANNETTA
Maravilha!
Oh! Que medo divertido!

ALICE, NANNETTA, FENTON
Adeus.

MEG
Adeus.

ALICE
Providencie as lanternas.

FORD
Não duvide, você se casará com minha filha.
Lembra-se bem do disfarce dela?

DR. CAJUS
Coroada de rosas, véu branco e vestido.

ALICE
Non ti scordar le maschere.

MEG
No, certo.
Nè tu le raganelle!

FORD
Io già disposi
La rete mia. Sul finir della festa
Verrete a me col volto ricoperto
Essa dal vel, tu da un mantel fantesco
E vi benedirò come due sposi.

DR. CAJUS
Siam d'accordo.

QUICKLY
(Stai fresco!)
Nannetta! Ohè! Nannetta!
Nannetta! Ohè!

NANNETTA
Che c'é? Che c'é?

QUICKLY
Prepara la canzone della Fata.

NANNETTA
E' preparata.

ALICE
Tu, non tardar.

QUICKLY
Chi prima arriva, aspetta.

ALICE
Não esqueça as máscaras.

MEG
Não, certo.
Nem mesmo as pererecas!

FORD
Eu já preparei
minha armadilha. No fim da festa,
vocês virão até mim com o rosto coberto,
Ela com um véu, você com um manto de fantasia,
E eu os abençoarei como dois noivos.

DR. CAJUS
Estamos de acordo.

QUICKLY
(Fica frio!)
Nannetta! Ei! Nannetta!
Nannetta! Ei!

NANNETTA
O que foi? O que foi?

QUICKLY
Prepare a canção da Fada.

NANNETTA
Já está preparada.

ALICE
Você, não se atrase.

QUICKLY
Quem chegar primeiro, espera.

PARTE SECONDA

FENTON
Dal labbro il canto estasiato vola
Pe' silenzi notturni e va lontano
E alfin ritrova un altro labbro umano
Che gli risponde colla sua parola.
Allor la notte che non é più sola
Vibra di gioia in un accordo arcano
Come altra voce al suo fonte rivola.
Quivi ripiglia suon, ma la sua cura
Tende sempre ad unir chi lo disuna.
Così baciai la disiata bocca!
Bocca baciata non perde ventura.

NANNETTA
Anzi rinnova come fa la luna.

FENTON
Ma il canto muor nel bacio che lo tocca.

ALICE
Nossignore!
Tu indossa questa cappa.

FENTON
Che vuol dir ciò?

NANNETTA
Lasciati fare.

ALICE
Allaccia.

NANNETTA
E' un fraticel sgusciato dalla Trappa.

ALICE
Il tradimento che Ford ne minaccia
Tornar deve in suo scorno
e in nostro aiuto.

FENTON
Spiegatevi

SEGUNDA PARTE

FENTON
Do lábio, voa o canto extasiado
pelos silêncios noturnos e vai longe,
Finalmente encontra outro lábio humano
Que lhe responde com sua palavra.
Então, a nota, que já não está só,
Vibra de alegria em um acorde misterioso,
como outra voz que retorna ao seu berço.
Ali, toma novamente o som, mas sua essência
sempre busca unir aqueles que estão separados.
Assim beijei a tão desejada boca!
Boca beijada não perde a ventura.

NANNETTA
Pelo contrário, renova-se, como faz a lua.

FENTON
Mas o canto morre no beijo que o toca.

ALICE
Não, senhor!
Vista esta capa.

FENTON
Mas o que significa isso?

NANNETTA
Deixe com a gente

ALICE
Amarra.

NANNETTA
Parece um frade trapista noviço.

ALICE
A traição que Ford planeja contra nós
Deve voltar contra ele
e a nosso favor.

FENTON
Expliquem-se.

ALICE
Ubbidisci presto e muto.
L'occasione come viene scappa.
Chi vestirai da finta sposa?

QUICKLY
Un gaio ladron nasuto che aborre il Dr. Cajus.

MEG
Ho nascosto i folletti lungo il fosso.
Siam pronte.

ALICE
Zitto. Viene il pezzo grosso. Via!...

FALSTAFF
Una, due, tre, quattro,
cinque, sei, sette botte,
Otto, nove, dieci, undici, dodici.
Mezzanotte.
Questa é la quercia.
Numi, proteggetemi! Giove!
Tu per amor d'Europa
ti trasformasti in bove;
Portasti corna.
I numi c'insegnan la modestia.
L'amore metamorfosa
un uom in una bestia.
Odo un soave passo!
Alice! Amor ti chiama!
Vieni! l'amor m'infiamma!

ALICE
Sir John!

FALSTAFF
Sei la mia dama!

ALICE
Sir John!

FALSTAFF
Sei la mia damma!

ALICE
O sfavillante amor!

FALSTAFF
Vieni! Già fremo e fervo!

ALICE
Obedeça rápido e calado.
A oportunidade, como vem, vai embora.
Quem estará vestida como falsa noiva?

QUICKLY
Um alegre ladrão narigudo que o Dr. Cajus detesta.

MEG
Escondi os duendes ao longo do fosso. Estamos prontas.

ALICE
Silêncio. O peixe grande está vindo. Rápido!...

FALSTAFF
Uma, duas, três, quatro,
Cinco, seis, sete badaladas,
Oito, nove, dez, onze, doze.
Meia-noite.
Aqui está o carvalho.
Deuses, me protejam! Júpiter!
Tu, por amor a Europa,
se transformou em touro;
usou chifres.
Os deuses nos ensinam a modéstia.
O amor transforma
um homem em besta.
Ouço passos suaves!
Alice! O amor te chama!
Venha! O amor me inflama!

ALICE
Sir John!

FALSTAFF
És minha dama!

ALICE
Sir John!

FALSTAFF
És minha chama!

ALICE
Ó amor resplandecente!

FALSTAFF
Venha! Estou tremendo de desejo!

ALICE
Sir John!

FALSTAFF
Sono il tuo servo!
Sono il tuo cervo, imbizzarrito. Ed or
Piovan tartufi, rafani e finocchi!!
E sian la mia pastura!
E amor trabocchi!
Siam soli...

ALICE
No.
Qua nella selva densa
mi segue Meg.

FALSTAFF
E' doppia l'avventura!
Venga anche lei! Squartatemi
Come un camoscio a mensa!
Sbranatemi!! Cupido
Alfin mi ricompensa.
Io t'amo! t'amo!

MEG
Aiuto!

ALICE
Un grido! Ahimé!

MEG
Vien la tragenda!

ALICE
Ahimé! Fuggiamo!

FALSTAFF
Dove?

ALICE
Il cielo perdoni al mio peccato!

FALSTAFF
Il diavol non vuol ch'io sia dannato.

NANNETTA
Ninfe! Elfi! Silfi! Sirene!
L'astro degli incantesimi
in cielo é sorto.
Sorgete! Ombre serene!

ALICE
Sir John!

FALSTAFF
Sou teu servo!
Sou teu cervo enfurecido! Agora,
que chovam trufas, rabanetes
e funcho!
Que seja esse o meu banquete!
E que o amor transborde!
Estamos a sós...

ALICE
Não.
Meg veio me seguindo
aqui na floresta densa.

FALSTAFF
A aventura é dupla!
Que venha ela também! Esquartejem-
me
como um cabrito no banquete!
Devorem-me! Finalmente,
Cupido me recompensa.
Eu te amo! Te amo!

MEG
Socorro!

ALICE
Um grito! Ai de mim!

MEG
A assombração vem aí!

ALICE
Ai de mim! Fujamos!

FALSTAFF
Para onde?

ALICE
Que o céu perdoe meu pecado!

FALSTAFF
O diabo não quer que eu seja
condenado.

NANNETTA
Ninfas! Elfos! Silfos! Sereias!
O astro dos encantamentos
Surge no céu.
Ergam-se! Sombras serenas!

FALSTAFF
Sono le Fate. Chi le guarda é morto.

ALICE
Inoltriam.

NANNETTA
Egli é là.

ALICE
Steso al suol.

NANNETTA
Lo confonde il terror

LE FATE
Si nasconde

ALICE
Non ridiam!

LE FATE
Non ridiam!

NANNETTA
Tutte qui, dietro a me.
Cominciam.

LE FATE
Tocca a te.

LA REGINA DELLE FATE
Sul fil d'un soffio etesio
Scorrete, agili larve;
Danzate! e il passo blando
Misuri un blando suon.
Le magiche accoppiando
Carole alla canzon.

LE FATE
La selva dorme e sperde
Incenso ed ombra; e par
Nell'aer denso un verde
Asilo in fondo al mar.

LA REGINA DELLE FATE
Erriam sotto la luna
Scegliendo fior da fiore,
Ogni corolla in core
Porta la sua fortuna.
Coi gigli e le viole
Scrivian de' nomi arcani,
Dalle fatate mani

FALSTAFF
São as Fadas! Quem olha para elas, morre!

ALICE
Avancemos.

NANNETTA
Ele está ali.

ALICE
Caído no chão.

NANNETTA
O terror o confunde.

AS FADAS
Ele está se escondendo.

ALICE
Não vamos rir!

AS FADAS
Não vamos rir!

NANNETTA
Todas aqui, atrás de mim.
Vamos começar.

AS FADAS
É sua vez.

RAINHA DAS FADAS
Sobre fio do sopro da brisa
deslizem, ágeis espéctros;
Dancem! Que os passos suaves
sigam o som suave,
Misturando as mágicas
danças à canção.

AS FADAS
A floresta dorme e exala
incenso e sombras;
No ar denso parece
Um refúgio verde no fundo do mar.

RAINHA DAS FADAS
Vaguemos sob a lua
Colhendo flor a flor,
Cada pétala guarda
o destino em seu coração.
Com lírios e violetas
escrevemos nomes secretos,
e das mãos encantadas

Germoglino parole,
Parole illuminate
Di puro argento e d'or,
Carni e malie.
Le fate Hanno per cifre i fior.

brotam palavras,
Palavras iluminadas
De prata pura e ouro,
Feitiços e encantos.
As fadas escrevem com flores.

LE FATE
Moviam ad una ad una
Sotto il lunare albor,
Verso la quercia bruna
Del nero Cacciator.

AS FADAS
Movamo-nos uma a uma
Sob o brilho lunar,
Em direção ao carvalho negro
Do Caçador Sombrio.

BARDOLFO
Alto là!

BARDOLFO
Alto lá!

PISTOLA
Chi va là?

PISTOLA
Quem está aí?

FALSTAFF
Pietà!

FALSTAFF
Piedade!

QUICKLY
C'é un uomo!

QUICKLY
Há um homem aqui!

ALICE, MEG, NANNETTA
C'é un uom!

ALICE, MEG, NANNETTA
Há um homem!

FORD
Cornuto come un bue!

FORD
Cornudo como um boi!

PISTOLA
Rotondo come un pomo!

PISTOLA
Redondo como uma maçã!

BARDOLFO
Grosso come una nave!

BARDOLFO
Grande como um navio!

BARDOLFO, PISTOLA
Alzati, olà!

BARDOLFO, PISTOLA
Levante-se, vamos!

FALSTAFF
Portatemi una grue!
Non posso.

FALSTAFF
Tragam-me um guindaste!
Não consigo.

FORD
E' troppo grave.

FORD
É muito pesado.

QUICKLY
E' corrotto!

QUICKLY
Está corrompido!

LE FATE
E' corrotto!

AS FADAS
Está corrompido!

ALICE, NANNETTA, MEG
E' impuro!

ALICE, NANNETTA, MEG
É impuro!

BARDOLFO
Si faccia lo scongiuro!

ALICE
Evita il tuo periglio.
Già il Dottor Cajo ti cerca.

NANNETTA
Troviamo
Un nascondiglio.

QUICKLY
Poi ternerete lesti al mio richiamo.

BARDOLFO
Spiritelli! Folletti!
Farfarelli! Vampiri! Agili insetti
Del palude infernale! Punzecchiatelo!
Orticheggiatelo!
Martirizzatelo
Coi grifi aguzzi!

FALSTAFF
Ahimè! tu puzzi
Come una puzzola.

FOLLETTI, DIAVOLI
Ruzzola, ruzzola, ruzzola, ruzzola!

ALICE, MEG, QUICKLY
Pizzica, pizzica,
Pizzica,stuzzica,
Spizzica, spizzica
Pungi, spilluzzica,
Finch'egli abbai!

FALSTAFF
Ahi! Ahi! Ahi! Ahi!

FOLLETTI, DIAVOLI
Scrolliam crepitacoli,
Scarandole e nacchere!
Di schizzi e di zacchere
Quell'otre si macoli.
Meniam scorribandole,
Danziamo la tresca,
Treschiam le farandole
Sull'ampia ventresca.
Zanzare ed assilli,
Volate alla lizza
Coi dardi e gli spilli!
Ch'ei crepi di stizza!

BARDOLFO
Façamos o exorcismo!

ALICE
Evite o perigo.
O Doutor Cajus já está te procurando.

NANNETTA
Vamos encontrar
Um esconderijo.

QUICKLY
Quando eu chamar, venham correndo.

BARDOLFO
Espíritinhos! Duendes!
Seres noturnos! Vampiros! Ágeis insetos
do pântano infernal! Espetem-no!
Queimem-no!
Martirizem-no
com garras afiadas!

FALSTAFF
Ai de mim! Você fede
como um gambá.

DUENDES, DIABRETES
Rola, rola, rola, rola!

ALICE, MEG, QUICKLY
Belisca, belisca,
Belisca, cutuca,
Espeta, espeta,
Pica, pinica,
Até que ele uive!

FALSTAFF
Ai! Ai! Ai! Ai!

DUENDES, DIABRETES
Sacudamos os chocalhos,
Os tambores e castanholas!
Que ele fique manchado e salpicado
De lama
Vamos conduzir o assalto
dancemos a roda,
bailando a farândola
Sobre sua enorme barriga!
Mosquitos e ferrões,
Ataquem com dardos e ferrões!
Que ele morra de raiva!

ALICE, MEG, QUICKLY
Pizzica, pizzica,
Pizzica,stuzzica,
Spizzica, spizzica,
Pungi, spilluzzica
Finch'egli abbai!

FALSTAFF
Ahi! Ahi! Ahi! Ahi!

ALICE, MEG, QUICKLY, FATE
Cozzalo, aizzalo
Dai pie' al cocuzzolo!
Srozzalo, strizzalo!
Gli svampi l'uzzolo!
Pizzica,pizzica, l'unghia rintuzzola!
Ruzzola, ruzzola, ruzzola, ruzzola!

DR. CAJUS, FORD
Cialtron!

BARDOLFO, PISTOLA
Poltron!

DR. CAJUS, FORD
Ghiotton!

BARDOLFO, PISTOLA
Pancion!

DR. CAJUS, FORD
Beon!

BARDOLFO,PISTOLA
Briccon!

DR. CAJUS, FORD, BARDOLFO, PISTOLA
In ginocchion!

FORD
Pancia ritronfia!

ALICE
Guancia-rigonfia!

BARDOLFO
Sconquassa letti!

QUICKLY
Spacca-farsetti!

PISTOLA
Vuota-barili!

ALICE, MEG, QUICKLY
Belisca, belisca,
Belisca, cutuca,
Espeta, espeta,
Pica, pinica,
Até que ele uive!

FALSTAFF
Ai! Ai! Ai! Ai!

ALICE, MEG, QUICKLY, FADAS
Empurrem-no, espremam-no,
Dos pés à cabeça!
Apertam-no, espremem-no!
Que ele perca a vaidade!
Belisquem-no, arranhem-no,
Rola, rola, rola, rola!

DR. CAJUS, FORD
Patife!

BARDOLFO, PISTOLA
Poltrão!

DR. CAJUS, FORD
Glutão!

BARDOLFO, PISTOLA
Barrigudo!

DR. CAJUS, FORD
Bebarrão!

BARDOLFO, PISTOLA
Calhorda!

DR. CAJUS, FORD, BARDOLFO, PISTOLA
De joelhos!

FORD
Pança inchada!

ALICE
Bochecha estufada!

BARDOLFO
Destruidor de camas!

QUICKLY
Rasga gibões!

PISTOLA
Esvazia tonéis!

DR. CAJUS
Sfianca-giumenti!

FORD
Triplice mento!

BARDOLFO, PISTOLA
Di' che ti penti!

FALSTAFF
Ahi! Ahi! mi pento!

TUTTI GLI UOMINI
Uom frodolento!

FALSTAFF
Ahi! Ahi! mi pento!

GLI UOMINI
Uom turbolento!

FALSTAFF
Ahi! Ahi! mi pento!

GLI UOMINI
Capron! Scroccon! Spaccon!

FALSTAFF
Perdon!

BARDOLFO
Riforma la tua vita!

FALSTAFF
Tu puti d'acquavita.

LE DONNE
Domine fallo casto!

FALSTAFF
Ma salvagli l'addomine.

LE DONNE
Domine fallo guasto!

FALSTAFF
Ma salvagli l'addomine.

LE DONNE
Fallo punito Domine!

FALSTAFF
Ma salvagli l'addomine.

DR. CAJUS
Desconjunta jumentas!

FORD
Queixo triplo!

BARDOLFO, PISTOLA
Diga que se arrepende!

FALSTAFF
Ai! Ai! Eu me arrependo!

TODOS OS HOMENS
Homem fraudulento!

FALSTAFF
Ai! Ai! Eu me arrependo!

OS HOMENS
Homem turbulento!

FALSTAFF
Ai! Ai! Eu me arrependo!

OS HOMENS
Trapaceiro! Vigarista! Fanfarão!

FALSTAFF
Perdão!

BARDOLFO
Muda de vida!

FALSTAFF
Você fede a aguardente.

AS MULHERES
Senhor, que se arrependa!

FALSTAFF
Mas salve-lhe a barriga.

AS MULHERES
Senhor, faça-o arruinado!

FALSTAFF
Mas preserve a barriga.

AS MULHERES
Que seja punido, Senhor!

FALSTAFF
Mas salve-lhe a barriga.

LE DONNE
Falle pentito Domine!

FALSTAFF
Ma salvagli l'addomine

DR. CAJUS,FORD, BARDOLFO, PISTOLA
Globod'impurità! rispondi.

FALSTAFF
Ben mi sta.

DR. CAJUS, FORD, BARDOLFO, PISTOLA
Monte d'obesità! rispondi.

FALSTAFF
Ben mi sta.

DR. CAJUS, FORD, BARDOLFO, PISTOLA
Otre di malvasia! rispondi.

FALSTAFF
Così sia.

BARDOLFO
Re dei panciuti!

FALSTAFF
Va via, tu puti.

BARDOLFO
Re dei cornuti!

FALSTAFF
Va via, tu puti.

TUTTI
Furfanteria!

FALSTAFF
Ahi! Così sia.

BARDOLFO
Ed or che il diavol ti porti via!!

FALSTAFF
Nitro! Catrame! Solfo!!
Riconosco Bardolfo!
Naso vermiglio!
Naso bargiglio!
Puntuta lesina!
Vampa di resina!
Salamandra! Ignis fatuus!
Vecchia alabarda! Stecca
Di sartore! Schidion d'inferno!

AS MULHERES
Que se arrependa, Senhor!

FALSTAFF
Mas salve-lhe a barriga.

DR. CAJUS, FORD, BARDOLFO, PISTOLA
Bola de impureza! Responda!

FALSTAFF
Está bem para mim.

DR. CAJUS, FORD, BARDOLFO, PISTOLA
Monte de obesidade! Responda!

FALSTAFF
É bem feito para mim.

DR. CAJUS, FORD, BARDOLFO, PISTOLA
Barril de vinho doce! Responda!

FALSTAFF
Que assim seja.

BARDOLFO
Rei dos barrigudos!

FALSTAFF
Vá embora, você fede.

BARDOLFO
Rei dos cornos!

FALSTAFF
Vá embora, você fede.

TODOS
Canalhice!

FALSTAFF
Ai! Que assim seja.

BARDOLFO
E agora que o diabo te carregue!!

FALSTAFF
Enxofre! Alcatrão! Nitro!!
Reconheço Bardolfo!
Nariz vermelho!
Nariz de papo!
Furador pontudo!
Chama de resina!
Salamandra! Fogo fátuo!
Velha alabarda! Lança de alfaiate!
Espeto do inferno!

Aringa secca!
Vampiro! Basilisco!
Manigoldo! Ladrone!
Ho detto. E se smentisco
Voglio che mi si spacchi il cinturone!!

Arenque seco!
Vampiro! Réptil!
Carrasco! Ladrão!
Pronto, falei! E se eu me desmentir,
que meu cinto se arrebente!

TUTTI
Bravo!

TODOS
Bravo!

FALSTAFF
Un poco di pausa. Sono stanco.

FALSTAFF
Uma pequena pausa. Estou cansado.

QUICKLY
Vieni, Ti coprirò col velo bianco.

QUICKLY
Vem, vou te cobrir com o véu branco.

FORD
Ed or, mentre vi passa la scalmana,
Sir John, dite: il cornuto Chi é?
ALICE, MEG
Chi é?

FORD
E agora, enquanto se acalma a tormenta,
Sir John, diga Quem é o corno?
ALICE, MEG
Quem é?

ALICE
Vi siete fatto muto?

ALICE
O senhor ficou mudo?

FALSTAFF
Caro signor Fontana!

FALSTAFF
Caro senhor Fontana!

ALICE
Sbagliate nel saluto,
Questo é Ford, mio marito.

ALICE
Errou no cumprimento,
Este é Ford, meu marido.

QUICKLY
Cavaliero,
Voi credeste due donne
così grulle,
Così citrulle,
Da darsi anima e corpo all'Avversiero,
Per un uom vecchio,
sudicio ed obeso...

QUICKLY
Cavaleiro,
Vocês acreditaram que duas mulheres
eram tão tolas,
Tão simplórias,
A ponto de se entregarem corpo e
alma ao diabo,
Por um homem velho,
sujo e obeso...

MEG, QUICKLY
Con quella testa calva...

MEG, QUICKLY
Com aquela cabeça calva...

ALICE, MEG, QUICKLY
E con quel peso!

ALICE, MEG, QUICKLY
E com aquele peso!

FORD
Parlano chiaro.

FORD
Falam claro.

FALSTAFF
Incomincio ad accorgermi
D'esser stato un somaro.

FALSTAFF
Começo a perceber
que fui um burro.

ALICE
Un cervo.

FORD
Un bue.

TUTTI
Ah! Ah!

FORD
E un mostro raro!

FALSTAFF
Ogni sorta di gente dozzinale
Mi beffa e se ne gloria;
Pur,senza me, costor con tanta boria
Non avrebbero un briciol di sale.
Son io che vi fa scaltri.
L'arguzia mia crea l'arguzia degli altri.

TUTTI
Ma bravo!

FORD
Per gli Dei!
Se non ridessi ti sconquasserei!
Ma basta. Ed ora vo' che m'ascoltiate.
Coronerem la mascherata bella
Congli sponsali dela
Regina delle Fate.
Già s'avanza la coppia degli sposi.
Attenti!

TUTTI
Attenti!

FORD
Eccola, in bianca vesta
Col velo e il serto delle rose in testa
E il fidanzato suo ch'io le disposi.
Circondatela, o Ninfe.

ALICE
Un'altra coppia
D'amanti desiosi
Chiede d'essere ammessa agli augurosi
connubi!

FORD
E sia. Farem la festa doppia.
Avvicinate i lumi.
Il ciel v'accoppia.
Giù le maschere e i veli. Apoteosi!

ALICE
Um cervo.

FORD
Um boi.

TODOS
Ah! Ah!

FORD
E um monstro raro!

FALSTAFF
Toda essa gente vulgar
ri de mim e se orgulha;
Mas, sem mim, não teriam
Um pingo de graça.
Sou eu quem os torna astutos.
Minha sagacidade cria a dos outros.

TODOS
Bravo!

FORD
Pelos deuses!
Se eu não risse, te esmagaria!
Mas agora chega.
Agora, ouçam-me. Vamos coroar esta
bela farsa
Com o casamento
Da Rainha das Fadas.
Aí vem o casal de noivos.
Atenção!

TODOS
Atenção!

FORD
Aí está ela, vestida de branco,
Com véu e grinalda de rosas,
E seu noivo, que eu mesmo escolhi
para ela. Rodeiem-na, ninfas!

ALICE
Mais um casal
De amantes ansiosos
Pede para ser admitido às
auspiciosas núpcias!

FORD
Pois seja. Faremos a festa em dobro.
Aproximem as luzes.
O céu vos une.
Abaixo as máscaras e os véus.
Apoteose!

TUTTI
Ah! Ah! Ah! Ah!

DR. CAJUS
Spavento!

FORD
Tradimento!

GLI ALTRI
Apoteosi!

FORD
Fenton con mia figlia!!

DR. CAJUS
Ho sposato Bardolfo!!

TUTTI
Ah! Ah!

DR. CAJUS
Spavento!

LE DONNE
Vittoria!

TUTTO
Evviva! Evviva!

FORD
Oh! Meraviglia!

ALICE
L'uom cade spesso nelle reti ordite
Salle malizie sue.

FALSTAFF
Caro buon Messer Ford, ed ora, dite:
Lo scornato chi é?

FORD
Lui.

DR. CAJUS
Tu.

FORD
No.

DR. CAJUS
Sì.

BARDOLFO
Voi.

TODOS
Ah! Ah! Ah! Ah!

DR. CAJUS
Espanto!

FORD
Traição!

OS OUTROS
Apoteose!

FORD
Fenton com minha filha!!

DR. CAJUS
Casei-me com Bardolfo!!

TODOS
Ah! Ah!

DR. CAJUS
Que horror!

AS MULHERES
Vitória!

TODOS
Viva! Viva!

FORD
Oh! Assombro!

ALICE
O homem cai muitas vezes nas redes
Que ele próprio tece com sua astúcia.

FALSTAFF
Caro bom Mestre Ford, e agora, diga:
Quem foi passado para trás?

FORD
Ele.

DR. CAJUS
Você.

FORD
Não.

DR. CAJUS
Sim.

BARDOLFO
Vocês.

FENTON
Lor.

DR. CAJUS
Noi.

FALSTAFF
Tutti e due.

ALICE
No. Tutti e tre.
Volgiti e mira quelle ansie leggiadre.

NANNETTA
Perdonateci, padre.

FORD
Chi schivare non può la propria noia
L'accetti di buon grado.
Facciamo il parentado
E che il ciel vi dia gioia.

TUTTI
Evviva!

FALSTAFF
Un coro e terminiam la scena.

FORD
Poi con Sie Falstaff, tutti, andiamo a cena.

TUTTI
Tutto nel mondo é burla.
L'uom é nato burlone,
La fede in cor gli ciurla,
Gli ciurla la ragione.
Tutti gabbati! Irride
L'un l'altro ogni mortal.
Ma ride ben chi ride La risata final.

FINE

FENTON
Eles.

DR. CAJUS
Nós.

FALSTAFF
Ambos.

ALICE
Não. Todos os três.
Vire-se e veja essas almas gentis.

NANNETTA
Perdoe-nos, pai.

FORD
Quem não pode evitar sua sorte
Deve aceitá-la de bom grado.
Celebremos a união,
E que o céu vos traga alegria.

TODOS
Viva!

FALSTAFF
Um coro e terminemos a cena.

FORD
Depois, com Sir Falstaff, todos, vamos cear.

TODOS
Tudo no mundo é burla.
O homem nasce bufão,
A fé lhe escapa do coração,
A razão lhe escorrega das mãos.
Todos enganados!
Cada mortal zomba do outro
Mas, no final, ri melhor quem ri por último.

FIM






Bayreuth~Fundo

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

Criada em 2010, por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a Orquestra do Theatro São Pedro já é reconhecida como uma das principais orquestras de ópera do país. Nesses mais de dez anos, o grupo já interpretou importantes títulos do repertório, como As Bodas de Fígaro, de Mozart, e Falstaff, de Giuseppe Verdi, e tem se destacado especialmente ao explorar os novos caminhos da ópera.

Foi responsável pela estreia nacional de obras como Alcina, de Georg Friedrich Haendel; Kátia Kabanová, de Leoš Janáček; A Volta do Parafuso, de Benjamin Britten; O Barbeiro de Sevilha, de Paisiello; Arlecchino, de Busoni; além da estreia mundial de Ritos de Perpassagem, do compositor brasileiro Flo Menezes. Também esteve à frente da produção de Il Conte di Ory (Conde Ory), ampliando o repertório com esta obra-prima de Rossini.

O grupo também revisitou títulos que são pouco executados como Adriana Lecouvreur, de Cilea; Dom Quixote, de Massenet; Édipo Rei, de Stravinsky; As Bodas no Monastério, de Prokofiev; Iphigénie em Tauride, de Gluck; Ártemis, de Alberto Nepomuceno, e Os Sete Pecados Capitais, de Kurt Weill. Já dividiu o palco com relevantes nomes do cenário musical, como os maestros Ligia Amadio, Ira Levin, Valentina Peleggi, Cláudio Cruz, Luis Otavio Santos, Luiz Fernando Malheiro e Silvio Viegas; os instrumentistas Antonio Meneses, Gilberto Tinetti, Nicolau de Figueiredo, Pacho Flores; e os cantores Denise de Freitas, Paulo Szot Rosana Lamosa, Savio Sperandio, Gabriella Pace, Gregory Reinhart, Luisa Francesconi, Luciana Bueno, Marília Vargas e Giovanni Tristacci.

A partir da gestão da Santa Marcelina Cultura, a Orquestra do Theatro São Pedro segue um novo modelo de trabalho, com regentes convidados e maior variação de repertório, abordando tanto a ópera quanto a música sinfônica e de câmara, numa rotina que visa aprofundar a investigação de diferentes formas do fazer musical, elevando ainda mais a excelência de suas apresentações.

FICHA DA ORQUESTRA

SPALLA

Renan Gonçalves

VIOLINOS I

Hugo Farias

Anderson Santoro

Indira Morales

Jair Guarnieri

Wellington Salustiano

*Henrique Ferreira

*Lizielma Monteiro

VIOLINOS II

Paulo Lucas

Jonathan Cardoso

Maria Emilia

*Marina Dias

*Jefferson Oliveira

*Igor Dutra

VIOLAS

Fabio Schio

Diogo Guimarães

Edmur Mello

*Ingridi Elias

VIOLONCELOS

Gabriel Alvico

Camila Hessel

*Katia Ferreira

*Richard Gonçalves

CONTRABAIXOS

Fernando de Freitas

*Fernando Tosta

*Alex Dias

FLAUTA I

Marco André dos Santos

FLAUTA II

Filipe de Castro

FLAUTA III/PICCOLO

*André Cortesi

OBOÉ I

Paulo Roberto

OBOÉ II/CORNE INGLÊS

Renato Mendes Sales

CLARINETE I

Daniel Oliveira

CLARINETE II/CLARONE

Rafael Schmidt

FAGOTE I

Sandra Ribeiro

FAGOTE II

Clarissa Oropallo

TROMPA I

Moisés Henrique Alves

TROMPA II

*Chico Duarte

TROMPA III

*Edson Alves

TROMPA IV

*Victor Portela

TROMPETE I

Fabio Simão

TROMPETE II

Danilo Oya

TROMPETE III

*Allan Marques

TROMBONE

Agnaldo Gonçalves

Marcos Alex

TROMBONE BAIXO

Luana Maele

PERCUSSÃO

Rubens de Oliveira

Rodrigo Cleto

*Sandra Valenzuela

HARPA

Rafaela Lopes

VIOLÃO

*Camilo Carrara

*músicos convidados

FICHA TÉCNICA CORO

SOPRANOS

Anastassia Liantziris

Cintia Cunha

Elisa Furtado

Isabelle Dumalakas

Luisa Aguillar

Yohana Granatta

CONTRALTO

Ana Barreto

Estefania Maite

Karen Zapalla

Nathália Soares

TENOR

Charles Yuri

Elias Viana

Paulo Lanine

Rodrigo Kenji

Ulisses

Montoni

Vinicius

Cestari

BARITONISTA

Ariel Bernard

BAIXO

Diego Maurílio

Guilherme

Gimenes

Marcus Ouros

EQUIPE CRIATIVA



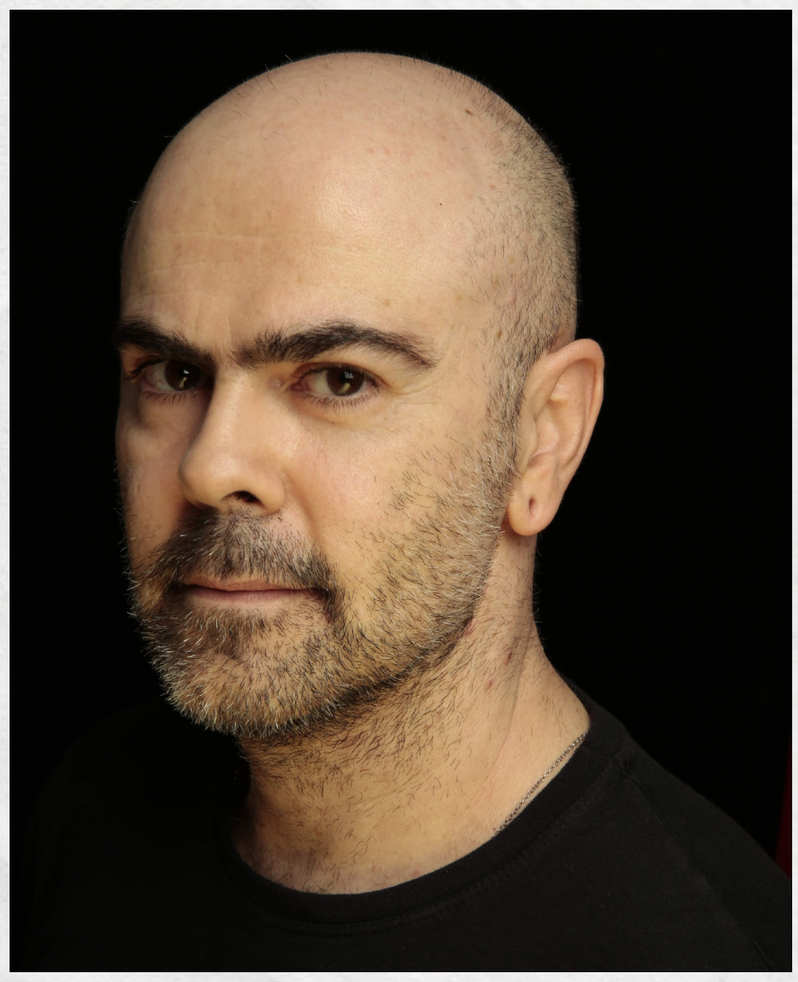
IRA LEVIN

DIREÇÃO MUSICAL

Internacionalmente conhecido pela versatilidade de suas atividades musicais, Ira Levin regeu mais de mil apresentações de ópera, cobrindo um repertório próximo a cem títulos, além de um vasto repertório sinfônico. Trabalhou com renomados instrumentistas, orquestras, compositores e diretores de cena, regendo em importantes teatros de ópera ao redor do mundo. Estudou com o lendário pianista Jorge Bolet no Instituto Curtis e, posteriormente, atuou ao seu lado como professor assistente. Foi regente assistente na Casa de Ópera de Frankfurt (1985-88) e regente titular da Ópera de Bremen (1988-96) e da Deutsche Oper am Rhein, Düsseldorf-Duisburg (1996-2002). Além disso, foi diretor artístico e musical do Theatro Municipal do Rio de Janeiro (2019-21), do Teatro Nacional Cláudio Santoro em Brasília (2007-2010) e do Theatro Municipal de São Paulo (2002-2005). De 2011 a 2015, foi regente titular convidado do Teatro Colón de Buenos Aires, onde regeu 12 grandes produções de ópera.

ENCENAÇÃO E ILUMINAÇÃO

Paulistano nascido em 1968, iniciou sua trajetória artística nos anos 1980 como ator em grupos experimentais de teatro, desenvolvendo-se também como diretor e iluminador. Desde 1997, dedica-se à ópera, tendo atuado como assistente, diretor e iluminador em centenas de produções realizadas nos principais teatros do Brasil e do exterior. Seu trabalho de iluminação lhe rendeu diversos prêmios, incluindo a participação na Quadrienal de Praga em 2015, representando o Brasil na principal exposição mundial de cenografia e design de performance. Entre as óperas que dirigiu, destacam-se títulos de compositores como Wagner, Mozart, Strauss, Shostakovich, Berlioz e a estreia brasileira de Ça Ira, de Roger Waters.



CAETANO VILELA



DUDA ARRUK

CENOGRAFIA

Arquiteta formada pela FAU-USP, iniciou sua trajetória na cenografia em 1994 e desde então construiu uma sólida carreira na área, com atuação em teatro, ópera, musicais, dança, exposições, shows e audiovisual. Foi coordenadora de cenografia do escritório Felippe Crescenti por uma década, além de atuar como professora orientadora no Instituto Tomie Ohtake. Assinou a cenografia de dezenas de óperas em importantes teatros e festivais brasileiros, em parceria com diretores como Débora Dubois, Mauro Wrona e Caetano Vilela, sendo reconhecida com prêmios como APCA, FEMSA, Bibi Ferreira e CENYM. Desde 2020, tem ampliado sua atuação para o audiovisual, colaborando com produções da Netflix, Disney e HBO.

FIGURINO



Bacharel em Desenho de Moda pela Faculdade Santa Marcelina, destacou-se já na formação como uma das promessas de sua turma. Iniciou a carreira na Cia do Linho e dirigiu o estilo de marcas como Cavalera, Zapping e Sommer, participando de mais de 16 desfiles no SPFW e Fashion Rio. Premiada como "Melhor Estilista-Revelação" pela Folha de S.Paulo em 2001, também foi indicada ao prêmio da ABIT. Atuou como figurinista em óperas, cinema, videoclipes e foi jurada do programa Temporada de Moda Capricho. Assinou colunas e conteúdos para veículos como Capricho, Simples! e Senac Moda. Criadora da Melissa Severine, um dos grandes sucessos da Grendene, desenvolve consultoria para diversas marcas e é sócia e diretora de moda da TRAMA AFETIVA, reconhecida por seu pioneirismo sustentável e impacto social.

THAIS LOSSO



VISAGISMO

É drag. Formou-se em Design de Moda pela UFMG, onde também cursou graduação em Artes Visuais e fez extensão em Estilismo e Modelagem do Vestuário. De 2005 a 2008, trabalhou com arte-educação e, desde 2007, atua na área de figurino e maquiagem. Seu primeiro trabalho de caracterização teatral foi em 2009. Desde então, desenvolve projetos de figurino, visagismo e perucaria para diversas iniciativas culturais. Em 2013, mudou-se para São Paulo e fundou o ateliê Oficina da Malonna, dedicado ao estudo experimental, confecção e customização de perucas para uso artístico, além de oferecer aulas.

MALONNA

PRODUÇÃO DE ARTE VISUAL

Com formação em Design Gráfico e mestrado em Artes Visuais, Luis Bueno iniciou sua carreira como designer, ilustrador e professor nas áreas de linguagem visual e computação gráfica. A partir de 2007, passou a atuar nas artes urbanas em São Paulo, explorando técnicas como spray e estêncil até se consolidar no uso do lambe-lambe como sua principal linguagem. Por meio dessa técnica, criou séries marcantes como Pelé Beijoqueiro (2010), Leitores (2011) e Banhistas (2015).



LUIS BUENO



REGENTE CORAL

Bruno Costa é reconhecido por seu trabalho como diretor artístico do Coro Osvaldo Lacerda. À frente da Rede Cultural Carmina Nova, tem liderado um projeto de montagens independentes de óperas. Em 2023, apresentou Orfeu e Eurídice, de Gluck, e, em 2024, Agua, Azucarillos y Aguardiente, de Federico Chueca, e Orfeu nos Infernos, de Jacques Offenbach, reunindo diversos grupos e artistas da cidade. Sua visão artística e capacidade de unir talentos têm consolidado sua posição como um dos regentes mais promissores da geração. Com uma formação sólida, é discípulo dedicado de Naomi Munakata e Abel Rocha. Além de suas responsabilidades como diretor artístico do Coro Osvaldo Lacerda, foi convidado a reger grupos renomados, como o Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo, o Coro Acadêmico da Osesp e o Coral Jovem do Estado.

BRUNO COSTA

PREPARADOR VOCAL

Natural de São Paulo, Fabio Bezuti é pianista e maestro com formação pela Manhattan School of Music e mestrado em piano e coaching vocal pela Westminster Choir College, em Princeton. Com mais de 20 anos de carreira, atuou como técnico vocal, diretor musical e educador em importantes festivais e instituições de ópera no Brasil, Estados Unidos, Europa e México, incluindo Carnegie Hall, Teatro Municipal de São Paulo, Festival Amazonas de Ópera e Accademia Vocale Lorenzo Malfatti, destacando-se na orientação de jovens artistas ao redor do mundo.



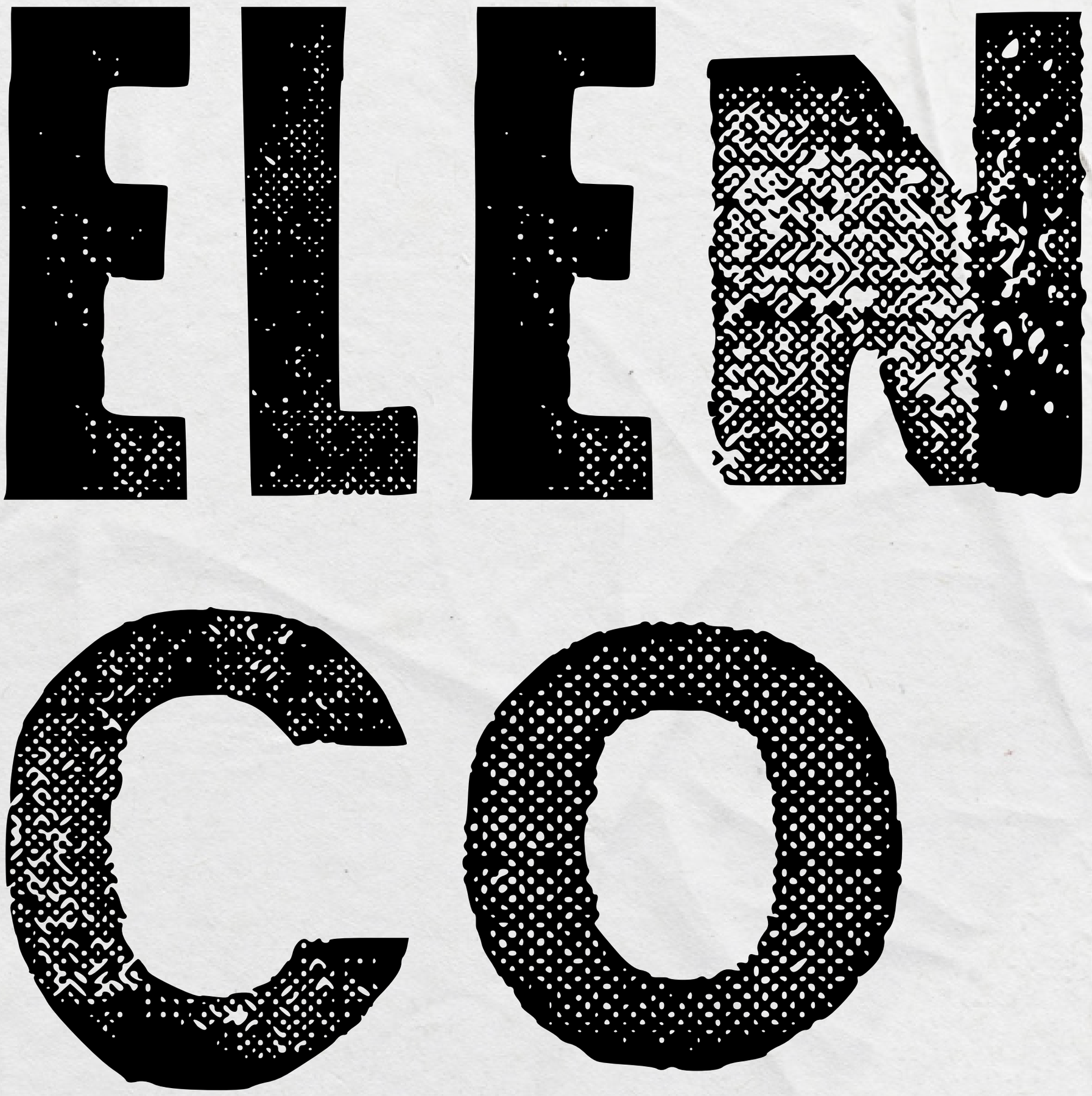
FÁBIO BEZUTI



DIREÇÃO DE PALCO E ASSISTENTE DE DIREÇÃO CÊNICA

É diretor cênico com ampla trajetória em palcos de destaque no Brasil, como Theatro Municipal de São Paulo, Theatro São Pedro e Palácio das Artes. Entre seus trabalhos recentes, destacam-se A Hora Espanhola (Ravel, 2025) com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, a estreia mundial de Devoção (Ripper, 2024), e as premiadas montagens de Ainadamar (Golijov, 2023) e María de Buenos Aires (Piazzolla, 2021 e 2024). No Theatro São Pedro, dirigiu Os Conspiradores (Schubert) e O Rapto do Serralho (Mozart, 2023), e também concebeu Poder Supremo (2022), indicado ao Prêmio APCA de melhor show musical.

RONALDO ZERO


EIN
GO



RODRIGO ESTEVES

SIR JOHN FALSTAFF

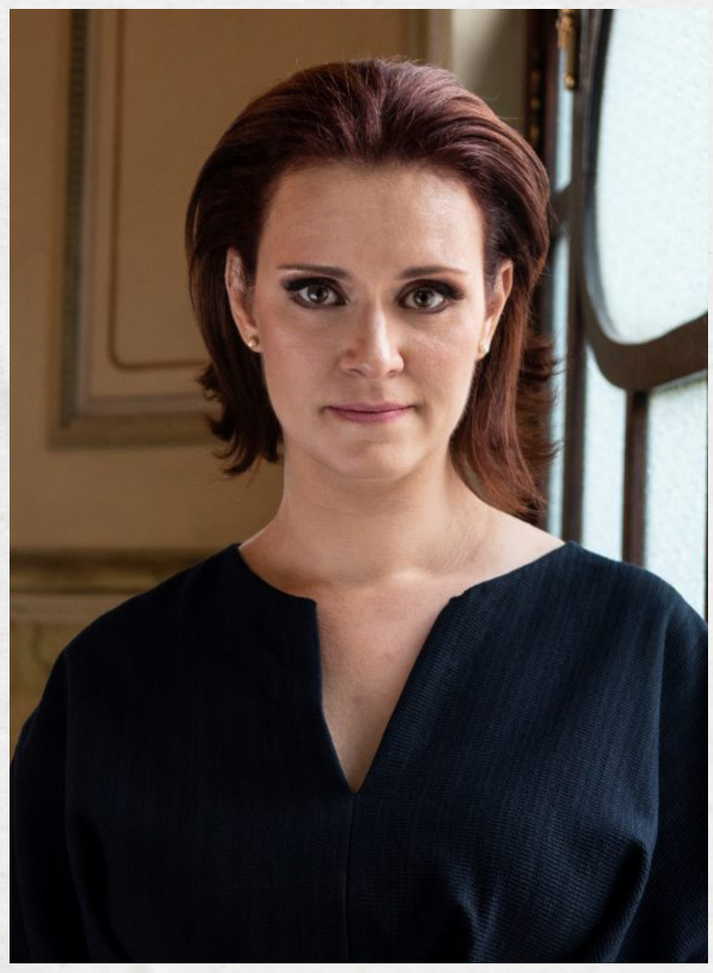
É um barítono de destaque internacional, aclamado pela crítica pela beleza vocal, naturalidade e expressividade de suas interpretações. Vencedor do Prêmio Carlos Gomes de Música Erudita como melhor cantor em 2009 e 2010, construiu sólida carreira em teatros de ópera na Europa, América Latina e Japão. Atuou em importantes papéis do repertório operístico, como Escamillo (Carmen), Amonasro (Aída), Scarpia (Tosca), Macbeth, Rodrigo (Don Carlo), Iago (Otello), entre outros, em casas como o Teatro Colón de Buenos Aires, Teatro Municipal de São Paulo, Teatro da Zarzuela, Teatro de la Maestranza, Teatro de Messina, além de apresentações no Japão e Itália. Gravou Zarzuelas na Espanha pelos selos EMI e RTVE, e no Brasil participou de registros com a OSESP, incluindo o Requiem Hebraico de Zeisl e A Canção da Terra de Mahler. Também emprestou sua voz ao personagem Frollo na versão brasileira do musical O Corcunda de Notre Dame para os estúdios Disney. Trabalhou com grandes nomes da ópera, como Plácido Domingo, de quem foi cover no papel de Oreste (Iphigénie en Tauride) em Valência.

IGOR VIEIRA

FORD



É um barítono brasileiro com destacada carreira internacional, eleito o melhor cantor lírico da temporada de 2019 pelo San Francisco Classical Voice e elogiado pela Opera News como “a estrela da noite”. Estreou profissionalmente aos 17 anos no Rio de Janeiro, no papel de Dancaïre (Carmen) e, desde então, já interpretou mais de 100 papéis em 11 países, incluindo Japão, EUA, China, Espanha, Uruguai e República Tcheca. Atuou em papéis principais como os protagonistas de Il Barbiere di Siviglia, Don Giovanni, Le Nozze di Figaro e Rigoletto, além de Ford (Falstaff), Tonio (I Pagliacci), Germont (La Traviata) e Scarpia (Tosca). Em 2010, tornou-se o primeiro brasileiro em mais de 50 anos a cantar com a San Francisco Opera, no papel de Happy (La Fanciulla del West), retornando posteriormente como Gubetta (Lucrezia Borgia), em produção lançada em vídeo pelo selo EuroArts. Já se apresentou com a San Francisco Symphony, a Filarmônica de Praga e as orquestras nacionais do Brasil e da Colômbia, em salas como o Kennedy Center, Davis Hall e Rudolfinum. É Bacharel em Canto pelo Westminster Choir College e Mestre em Performance Vocal pela Universidade do Missouri, nos Estados Unidos.



GABRIELLA PACE

MRS. ALICE FORD

É soprano vencedora do Prêmio Carlos Gomes em 2010, com carreira marcada por colaborações com maestros de renome como Lorin Maazel, Pier Giorgio Morandi, Isaac Karabtchevsky, Roberto Minczuk, Rodolfo Fischer, Luiz Fernando Malheiro e Fábio Mechetti. Destacou-se em papéis como Jenůfa, Fiordiligi, Menina das Nuvens, Ilia, Pamina, Tytania, Eurídice e Adina, e tem atuado regularmente em festivais de música de câmara no Brasil e na Europa ao lado de músicos consagrados como Bengt Forsberg, Gilberto Tinetti e David Kadouch. Gravou o CD Ciclo Portinari e Outras Telas Sonoras, de João Guilherme Ripper, e a Canção do Amor de Villa-Lobos com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, lançada pelo selo Naxos. Seus compromissos recentes e futuros incluem Così Fan Tutte no Theatro Municipal de São Paulo e em Copenhague, além de sua estreia como Anna da Cunha no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e no XXV Festival de Ópera do Amazonas. Iniciou seus estudos com o pai, Héctor Pace, foi aluna de Leilah Farah e Pier Miranda Ferraro, e atualmente aperfeiçoa-se com a soprano Sylvia Sass.



MARIA CARLA PINO

NANNETTA

É uma soprano de coloratura brasileiro-chilena com atuação de destaque na cena musical internacional, reconhecida por sua técnica vocal refinada, timbre opulento e notável versatilidade em repertórios que vão do bel canto e oratórios barrocos às óperas contemporâneas de Pascal Dusapin. Formada com distinção pela Musik-Akademie Basel, na Suíça, foi premiada pela Fundação Migros e finalista em concursos como Paris Opera e Mirjam Helin. Atuou em produções do Theater Basel, Deutsche Oper am Rhein e Ópera de Bonn, com papéis como Lucia (The Rape of Lucretia), Galatea (Acis and Galatea), Gilda (Rigoletto), Giulietta (I Capuleti e i Montecchi), Oberto (Alcina) e a Weird Sister em Macbeth Underworld. Apresentou-se em festivais e salas de prestígio como o Festival d'Aix-en-Provence, Rheingau Musik Festival, Centro Penderecki, Schola Cantorum Basiliensis e com orquestras na Alemanha, Itália, Polônia, Suíça, Brasil e Chile, onde foi premiada por sua trajetória internacional. Seus compromissos recentes incluem atuações na Opéra de Toulon, Opéra-Comique de Paris, Theatro Municipal de São Paulo e Theatro São Pedro.



JULIANA TAINO

MRS. MEG PAGE

É mezzo-soprano graduada em Música pela Faculdade de Artes Alcântara Machado (SP) e pós-graduada em Performance pela Alpha-FACEC, com formação complementar pelo Opera Studio do Theatro Municipal de São Paulo e pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Vencedora de importantes concursos como o Jovens Solistas da Fundação Clóvis Salgado, Maria Callas, Linus Lerner e da Academia de Ópera de Florença, atua profissionalmente desde 2011, com destaque em obras sinfônicas como a Nona Sinfonia de Beethoven, Stabat Mater de Pergolesi e a Missa de Santa Cecília de Padre José Maurício. No repertório operístico, participou de produções acadêmicas e profissionais em teatros como o Theatro Municipal de São Paulo, Palácio das Artes e Theatro São Pedro, em títulos como Nabucco, La Traviata, Rigoletto, The Rake's Progress, Cosi Fan Tutte, Der Rosenkavalier, Porgy and Bess, Maria de Buenos Aires, Sonho de uma Noite de Verão, Cavalleria Rusticana, Vanessa, O Cônsul, Il Turco in Italia e L'Enfance du Christ. No Festival Amazonas de Ópera, integrou elencos de Moto Contínuo, Anna Bolena e O Contractador de Diamantes.



ANA LUCIA BENEDETTI

MRS. QUICKLY

É mezzo-soprano brasileira, natural de São Paulo, bacharel em Canto pela Faculdade Mozarteum, com orientação de nomes como Hildalea Gaidzakian, Marcos Thadeu, Rosana Lamosa, Eliane Coelho e Mo. Gabriel Rhein-Schirato. Premiada em diversos concursos, venceu o 1º lugar no Concurso Maria Callas, foi eleita Melhor Voz Feminina no Concurso Carlos Gomes, além de obter prêmios no Concurso Bidu Sayão e no Prêmio I Solisti. Tem se destacado em papéis como Amneris (Aida), Ulrica (Un Ballo in Maschera), Santuzza (Cavalleria Rusticana), Isabella (L'italiana in Algeri), Ježibaba (Rusalka), Olga (Eugene Onegin) e Marguerite (A Danação de Fausto), além de sólida atuação no repertório sinfônico, com obras como o Requiem de Verdi, as sinfonias nº 2, 3 e 8 de Mahler, Das Lied von der Erde, Rückert-Lieder, a Nona Sinfonia e Fantasia Coral de Beethoven, Magnificat Aleluia de Villa-Lobos e obras de Saint-Saëns, Pergolesi e Claudio Santoro. Apresentou-se em importantes palcos como o Theatro Municipal de São Paulo e do Rio de Janeiro, Sala São Paulo, Sala Minas Gerais, Theatro da Paz, Palácio das Artes, Auditorio Nacional Adela Reta (Montevidéu) e Teatro Municipal de Santiago.



SANTIAGO MARTINEZ

FENTON

É tenor argentino com sólida atuação no cenário lírico sul-americano, sendo presença frequente nas temporadas do Teatro Colón, em Buenos Aires, onde interpretou papéis como Nemorino (L'elisir d'amore) sob a regência de Evelino Pidò, Brighela (Ariadne auf Naxos) com Günter Neuhold, Albazar (Il turco in Italia) com Jordi Bernacer, Procus (Jeanne d'Arc au bûcher) sob direção de Charles Dutoit, além de participações no Stabat Mater de Rossini, Pong (Turandot), Ernesto (Don Pasquale) e o papel-título de Mitrídates, de Mozart. Apresentou-se também no Brasil com L'elisir d'amore e no Uruguai com Così fan tutte e o Stabat Mater de Rossini. Formou-se com Ana María González e Enrique Ricci, e aperfeiçoou-se em cursos e masterclasses com Viorica Cortez, Raúl Giménez e Juan Diego Flórez.



VITORIO SCARPI

DR. CAIUS

É um jovem tenor lírico brasileiro que vem se destacando por sua voz brilhante e refinada musicalidade, com atuações regulares em teatros e orquestras em cidades como São Paulo, Manaus, Curitiba, Campinas, Belo Horizonte, Joinville e Buenos Aires, sob a regência de maestros como Ira Levin, Roberto Tibiriçá, Ricardo Kanji, Linus Lerner e Emiliano Patarra. No repertório operístico, interpretou papéis como Nemorino (L'elisir d'amore), Edgardo (Lucia di Lammermoor), Elvino (La Sonnambula), Rinuccio (Gianni Schicchi), Rodolfo (La Bohème), Charles (Das lange Weihnachtsmahl) e outros. No repertório sinfônico, apresentou-se em obras como a Nona Sinfonia de Beethoven, Messias de Händel, Missa de Santa Cecília de José Maurício Nunes Garcia e Messa di Gloria de Puccini. É vencedor de seis concursos de canto, incluindo o 1º lugar nos concursos Maria Callas (2020), Linus Lerner (2021) e Galyna Pysarenko (Rússia, 2021). Aperfeiçoou-se em masterclasses com renomados artistas como James Valenti, Eric Maggiore, Angel Blue e Piotr Beczala.



GEILSON SANTOS

BARDOLFO

É tenor formado em Canto pelo Conservatoire à Rayonnement Départemental de Rouen, França, com diploma de Licence d'interprète em 2013. Atuou em diversas produções na França, incluindo os papéis de Babylas (Monsieur Choufleuri), o Brasileiro (La Vie Parisienne), e o príncipe Sou-Chong (Au Pays du Sourire), além de interpretar Faust em La Damnation de Faust, de Berlioz, com o grupo Accentus no Théâtre des Arts. Participou ainda das óperas Don Pasquale e Ali Baba, na Opéra de Rouen e na Opéra Comique de Paris. No Brasil, apresentou-se no Theatro Municipal do Rio de Janeiro em papéis como Elvino (La Sonnambula), Monostatos (Die Zauberflöte), Pang (Turandot) e nos múltiplos personagens de Os Contos de Hoffmann, além de Monsieur Triquet (Eugene Onegin). Atuou também como solista em importantes obras sinfônicas como Carmina Burana, de Orff, sob regência de maestros como Silvio Barbato, Luiz Fernando Malheiro e Ricardo Rocha, e no Requiem de Mozart com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob direção de Roberto Minczuk. Participou de estreias relevantes, como a primeira audição brasileira de The Makropulos Case, de Janáček, e a estreia latino-americana de Renaud, de Sacchini. Cantou também em festivais de ópera como o de Manaus, interpretando Iopas em Les Troyens (Berlioz) e o Brasileiro em La Vie Parisienne. Em 2019, apresentou La Nuit d'été, de Berlioz, no Theatro Municipal do RJ, com coreografia de Thiago Soares.

FELLIPE OLIVEIRA

PISTOLA

É baixo-barítono que iniciou seus estudos em canto lírico com Fátima de Brito em Maceió, abandonando o 4º ano de Medicina em 2005 para se dedicar à música. Formado no Bacharelado de Canto pela UNESP em São Paulo com Martha Herr e Isabel Maresca, possui mestrado em Ópera e Performance Vocal pelo Royal Conservatoire of Scotland, em Glasgow, e aperfeiçoamento com Mirella Freni e no Opera Studio do Teatro Comunale Luciano Pavarotti, ambos em Modena, Itália. Em sua carreira de 16 anos, já se apresentou em praticamente todos os grandes teatros do Brasil, como Teatro Amazonas, Theatro da Paz, Theatros Municipais do Rio de Janeiro e São Paulo, além do Palácio das Artes de Belo Horizonte. Colaborou com renomadas orquestras como a Royal Scottish National Orchestra, English Chamber Orchestra e Amazonas Filarmônica, entre outras. Estreou no Teatro Bolshoi, em Moscou, na temporada 2014/2015, e desde 2013 participa das temporadas de ópera em teatros italianos como Modena, Parma e Ferrara. Também é professor de canto e preparador vocal, ministrando cursos em universidades e escolas de música por todo o Brasil.



FICHA TÉCNICA COMPLETA

ATORES

Lyv Ziese - Taberneira

Nill de Pádua - Will

Rodrigo Manzelli - Tom/ Paggio

José Geraldo Jr. - Ned

EQUIPE GERAL

Leonardo Labrada
assistência de direção
musical

Olivia Chimenti
assistência de cenografia

Emilia Reily
assistência de figurino

Nicolas Caratori
assistência de iluminação

Gabriel Sobreiro
operador de luz

Polly
assistência de visagismo

Yuri Tedesco
assistência de visagismo

Ligiana Costa
tradução do libreto

Amora Digital
cenotécnica

Carol Nogueira
coordenação de arte
e cenotécnica

Rafael Nascimento Santana
equipe cenotécnica

Lourival Cava
equipe cenotécnica

Júlio César Godoi
equipe cenotécnica

Wesley Kauan Alves
equipe cenotécnica

Adriano José dos Santos
equipe cenotécnica

Joel Uillis Fontes

equipe cenotécnica

José Alves da Silva

supervisão técnica maquinária
e montagem

Joelson Neves Morais

supervisão técnica maquinária
e montagem

Max Coutinho

pintura de arte e acabamento

Maurício Coutinho

pintura de arte e acabamento

Fernando Alves

pintura de arte e acabamento

Rodrigo Macário das Neves

pintura de arte e acabamento

Valdo Elísio

pintura de arte e acabamento

Alex Sander Deivid

pintura de arte e acabamento

Renan Silvério

pintura de arte e acabamento

Valmir Cogrossi

pintura de arte e acabamento

Thiago Oliveira Cruz

pintura de arte e acabamento

Rivaldo Batista

pintura de arte e acabamento

Kuka Batista

iluminação cenográfica

Estação da Luz

equipamentos de iluminação

Samuel Kobayashi

contrarregra

Hugo Penaforte

contrarregra

Dea Millene

maquinista

Pedro Mafrense

maquinista

Giovana Guadanholi

maquinista

Tamires Santino

maquinista

Daniela Ferrari

assistente de ateliê

Leo Mesel

assistente de ateliê

Lunna Luyet

assistente de ateliê

David Fuckner

alfaiate

Viviane Carlos da Silva

ateliê de costura

Ivonete Lima

ateliê de costura

Judite Lima

ateliê de costura

Paula Gascon

ateliê de costura e modelista

Rafaella Lacerda

biotecido

Ruth Takiya

adereços

Eduardo Paiva

adereços

Tatiana Couto

adereços

Cordélia Lanas

artesã

Monica Picavea

artesã

Bia Specian

artesã

Adriane Piau

artesã

Luana Paião

costureira

Cecília Seguro

costureira

Hilda Roseane

costureira

Célia Pereira

costureira

Gabriela Gascon

costureira

Ivete Dias

costureira

Cooperativa Central Tiête

reciclagem guarda-chuvas

Cooperativa de Reciclagem Tuca

reciclagem guarda-chuvas

Jonas Manuel Baptista

reciclagem guarda-chuvas

Elisabete Roque

camareira

Marineide de Lima Correia

camareira

Zanza Santos

camareira

Trovar Produções Musicais

legendagem

Piero Schlochauer

operação de legenda

Alícia Oliveira

operação de legenda

Íris Zanetti

registro fotográfico

Eriba Filmes

transmissão ao vivo

Nathália Barreiro

identidade visual

AGRADECIMENTOS

Trama Afetiva

Melissa

Ciclo Arte

Acervo do Theatro Municipal

FICHA TÉCNICA SMC

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

TARCÍSIO DE FREITAS GOVERNADOR

FELÍCIO RAMUTH VICE-GOVERNADOR

SECRETARIA DE CULTURA, ECONOMIA e INDÚSTRIA CRIATIVAS

Marília Marton Secretária

Marcelo Henrique de Assis Secretário Executivo

Daniel Scheiblich Rodrigues Chefe de Gabinete

Viccenzo Carone Coordenador da Unidade de Formação Cultural

Adriane Freitag David Coordenadora da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Marina Sequetto Pereira Coordenadora da Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão

SANTA MARCELINA CULTURA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ir. Luceni das Mercês Presidente

Ir. Valéria Araújo de Carvalho Vice-Presidente

Sra. Fabiane Sanches Peres Secretária

Ir. Claudia Maria da Silva Conselheira

Ir. Tereza Aparecida Benjamin Teixeira Conselheira

Ir. Carla Rosimeire Teixeira Conselheira

Sr. Jefferson dos Santos Rodrigues Conselheiro

Sra. Elza de Santana Braga Conselheira

Sr. Wilson Marcos Nascimento Cardoso Conselheiro

CONSELHO PARA ASSUNTOS ECONÔMICOS E FISCAIS (CAEF)

Ir. Odiva Palla Conselheira

Ir. Maria Aparecida Somenzari Conselheira

Ir. Sonia Maria de Souza Conselheira

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Ir. Rosane Ghedin Diretora-Presidente

Ir. Elena Campestrini Diretora Vice-Presidente

Ir. Maria Amelia Alves Diretora-Tesoureira

Ir. Demetria Bernardi Diretora-Secretária

DIRETORIA EXECUTIVA

Irmã Rosane Ghedin Diretora-Presidente

Paulo Zuben Diretor Artístico-Pedagógico

Odair Toniato Fiuza Diretor Administrativo-Financeiro

Beatriz Furtunato Campos, Felipe de Azevedo Alcântara, Ligia Vaz Gaia e Patrícia Ferreira Costa Equipe de Assessoria da Direção Executiva

COMPLIANCE & LGPD

Fernanda Oliveira Analista

ARTÍSTICO

Ricardo Appezzato Gestor Artístico

Anna Patrícia Araujo e Jean Paulo Olivar Casimiro

Coordenação Artística

Raíssa Naiara Encinas Supervisora do Arquivo Musical

Brena Ferreira Bueno Parra, Vinicius Sobrinho, Alline Gois, Miriane Borges Valle, Renata Rodrigues Garcia, Kimberly Gabriela Martelini Camargo e Thaís Araujo Patez Equipe Artística

Ana Claudia de Almeida Oliveira, Danilo Aparecido do Carmo Alves, Lennon Strabelli Aguado e Victor Martins Queiroz Arquivistas

Beatriz Campos Leonel e Kamilly Galvão Leite

Aprendizes do Arquivo Musical

PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

Walter Gentil Gestor de Produção e Operações

Camila Faria Supervisora de Produção e Operações

Camila Rodrigues, Júlia Berengani Equipe de Produção

Ana Paula Bressani Donaire, Janaina Magalhães, Tatiane Oliveira,

Pessoa de Seabra, Renan Lombardi Nunes

Equipe Administrativa de Produção

Maria de Fátima Oliveira Encarregada de Operações

Luciana Lacombe Magoulas Analista de Operações

Eduardo Henrique do Couto Pinto Analista de Acervo e Operações

Equipe de Operações

Andieli Gomes da Silva Chefe de Palco

Douglas Mikael dos Reis Santos e Felipe Silva Reche

Equipe de Assistência de Palco

Celso Ferreira de Albuquerque e Wellington Nunes Pinheiro

Equipe de Luz

André Leal de Lima e Marcio Cavalcante Bessa

Equipe de Maquinário

Almir Rogério Agustinelli

Operador de Som e Iluminação

Vagner Aparecido Do Nascimento Ordonio

Montagem

Silvia Aparecida Pereira Nascimento

Copeira

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Monica Hiromi Toyota Gestora de Desenvolvimento Institucional

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

Agnes Maria Ortolan de Munno Coordenadora

Rosaly Kazumi Nakamura Supervisora

Jorge Augusto de Oliveira Supervisor

Iago Rezende de Almeida Supervisor

Camila Ferreira Martins Candido, Camila Gonzales Domeni e Monique Hellen Alves da Silva Equipe de Relacionamento Institucional

COMUNICAÇÃO

Marina Panham Supervisora de Comunicação

José Terceiro Supervisor de Audiovisual

Amanda Escobar Costa, Julian Schumacher, Juliana Caldas da Silva, Marcelo Crispim Leite, Nathália Barreiro de Sousa, Rafael de Moraes Rego e Mayra Bessa Liger Equipe de Comunicação

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Barbara Carnaval de Lima Coordenadora

João Pedro Reis da Silva, Kátia Serafim da Silva Caires, Kelly da Silva Alves, Luiz Henrique Oliveira de Almeida e Pedro Henrique Gomes Ferreira Equipe de Monitoramento e Avaliação

GESTÃO DE PESSOAS

Aline Giorgini Pereira Lima Coordenadora de Processos da Gestão de Pessoas – no momento está afastada

Danielle Leal Couto Supervisora de Gestão Estratégica de Pessoas

Sheila Cruz Gomes Jovem Aprendiz

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Patricia Mariano Cardoso de Oliveira Analista de Desenvolvimento de Pessoas Sr

Karla Regina Gimenes Teixeira Analista de Desenvolvimento de Pessoas Pl

Josiane Matos da Silva Auxiliar de Gestão de Pessoas III

Emilly Evelin da Silva Auxiliar de Gestão de Pessoas II

MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAS

Gisele da Silva Rodrigues Analista de Movimentação de Pessoas Pl

Mariana Alves Rodrigues Analista de Movimentação de Pessoas Pl

Lia Bock Correa Oliveira Analista de Movimentação de Pessoas Jr

Emilly Conceição de Almeida Jovem Aprendiz

VALORIZAÇÃO DE PESSOAS

Carlos Lerro Apoiador Estratégico GEP Matriz

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA E EM MEDICINA DO TRABALHO

Viviane Mara Gomes Leite Muniz Engenheira Segurança do Trabalho

Cinthia Karen de Souza Farias Oliveira Técnica de Segurança do Trabalho Jr

Jefferson Emanuel Conceição dos Santos Técnico de Segurança do Trabalho Jr

Cassia Fernandes Gomides Malatesta Analista de Gestão de Pessoas

Kelly Matos Dourado Auxiliar de Enfermagem do Trabalho

Giovana de Siqueira Ferreira Jovem Aprendiz

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

Agrizio Andre Gomes Coordenador Administrativo Financeiro

Maria das Dores Barrozo de Oliveira Supervisora Administrativa Financeira

Emerson Bernardo Cunegundes Encarregado Administrativo Financeiro

CONTRATOS

Alexandre Augusto Ramos e Gustavo Oliveira Dias

Equipe de Contratos

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Ana Carolina Bonfim de Sa das Neves, Yara Figueira de Souza e Maria Regina de Paula Equipe de Prestação de Contas

FINANCEIRO

Aline Ribeiro de Lima, Alex Lopes da Silva, Carlos Gabriel dos Santos Lisboa, Daniel Alves da Silva, Juliana Correia Dos Santos, Thalyta Aparecida de Rezende, Wesley Ribeiro do Nascimento, Renan Delilo, Jessica da Silva Souza, Pedro Caetano Alves de Sousa, Roseane Soares dos Santos, Thiago Mendes Santos e Izabela Pereira dos Santos Carvalho Equipe Financeira

ORÇAMENTOS E CUSTOS

Arilson Miranda dos Santos, Carlos William Pereira Nascimento e Karina Alves Pascuzze

Equipe de Orçamentos e Custos

CONTABILIDADE

Rodrigo Ronald Henrique da Silva Gerente Corporativo de

Contabilidade

Carla Denise de Meneses Azevedo e Rogerio Batista Machado

Equipe de Contabilidade

COMPRAS E SUPRIMENTOS

Sueli Mitie Munoz Palma Supervisora de Compras e Suprimentos

Daniel Nogueira, Gabriela Daniel do Rosario, Gabriela Novaes Mariano, Janaina Ribeiro de Andrade, Luciana Luiza Cavalcante da Silva, Marcelo Ferreira, Marcello Victor Alves Da Silva, Rhayssa Rubya Silva Santos e Gilmara Crispina dos Santos

Equipe de Compras e Suprimentos

INFRAESTRUTURA, PATRIMÔNIO E FACILITIES

Cleiton Dionatas Souza Coordenador

SERVIÇOS DE APOIO

Gabriel de Paula Supervisor de Infraestrutura

PATRIMÔNIO

Flavio Vitor de Queiroz

Supervisor de Patrimônio/Central de Equipamentos.

Clayton da Silva Santos, Central de Equipamentos

Gustavo Gomes Estevão, Central de Equipamentos

Pedro Jacob de Britto, Central de Equipamentos

Miqueias Silva Barreto, Central de Equipamentos

Jailson da Silva, Setor Patrimônio

Fabio Luiz Almeida, Setor Patrimônio

Lucas Araujo Da Silva Teixeira, Setor Patrimônio

LOGISTICA

Rogerio Mizukawa dos Santos Supervisor de Logística

Pamela Sampaio Spigariol

Sidinei Fantin

Sidnei Donizete dos Santos

Tiago Martins Ferreira do Nascimento

Eduarda de Oliveira Silva

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Charles Neris Coordenador Corporativo de TI

Eduardo Gomes da Silva Neto Supervisor de TI

Bianca Searles Pereira Rocha, Carlos Eduardo da Cunha, Francisco Bezerra dos Santos Junior, Igor Carvalho Morais, José Felipe dos Santos Silva, Kevin Philipp Cerqueira Romero, Julio Cesar de Oliveira Rodrigues, Pedro Henrique e Walaf Matheus Silva

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Jaciara Santos Souza Sampaio Ouvidoria

THETRO SÃO PEDRO
TEMPORADA **2025**

ÓPERAS,
CONCERTOS,
MÚSICA DE CÂMARA,
OBRAS INÉDITAS,
CINE SÃO PEDRO,
BALÉS & MUITO MAIS!

Acompanhe nosso site e nossas redes sociais!

THEATRO
SÃO PEDRO

ASSISTA **ÓPERAS COMPLETAS** E **MUITO MAIS** NO NOSSO CANAL:

/TheatroSaoPedroTSP

Acompanhe o Theatro São Pedro nas redes sociais:

/theatrosaopedro

/saopedrotheatro

Theatro São Pedro Podcast

Theatro São Pedro

Realização

SANTA MARCELINA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

THEATRO
SÃO PEDRO

TUDO VIRA
CULTSP

SÃO PAULO
GOVERNO
DO ESTADO

Secretaria da
Cultura, Economia
e Indústria Criativas